

SAIE - 2000 a 2008

RELATÓRIO DE EGRESSOS

DE

CURSOS SUPERIORES

DE TECNOLOGIA

DO

CENTRO PAULA SOUZA

Roberta Froncillo
Organizadora

Agradecimentos

*Aos diretores, professores e funcionários de todas as unidades,
aos alunos e ex-alunos das Fatecs e aos colegas de trabalho,
pela participação e empenho na
coleta e processamento das informações que
possibilitaram esta publicação.*

Agradecimentos especiais

aos parceiros da Divisão de Informática

*Antonio Carlos Grecco
Edivaldo Fernandes Alves
Marcos Rodrigues de Carvalho*

*pelo suporte técnico e manutenção do
banco de dados;*

aos professores

*Geraldo da Silva
José Angelo Bortoloto
Paulo Bona Filho
Roberto Antônio Colenci*

*pelo tempo dispendido na leitura dos originais, que
proporcionou produtivas discussões e
excelentes idéias para aprimorar este trabalho.*

Sumário

Item / Assunto	Nº pag.
<i>Apresentação</i>	5
<i>Introdução</i>	6
<i>Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos</i>	7
<i>Siglas e Definições</i>	9
<i>Universo Pesquisado - geral</i>	10
<i>Universo Pesquisado - por curso</i>	11
<i>Síntese das Pesquisas - 2000 a 2008</i>	12
<i>Distribuição dos Egressos por Gênero</i>	17
<i>Universo Pesquisado por Gênero e Curso</i>	18
<i>Faixa Etária dos Cadastrados</i>	19
<i>Estado Civil dos Cadastrados</i>	20
<i>Situação de Estudo</i>	21
<i>Situação de Trabalho dos Egressos</i>	22
<i>Trabalho e Gênero dos Egressos</i>	23
<i>Trabalho na Área por Gênero</i>	24
<i>Comparação de Situação de Trabalho</i>	25
<i>Trabalho na Área do Curso dos Cadastrados e Egressos</i>	26
<i>Tipos de Empresas Empregadoras</i>	27
<i>Vínculo Empregatício</i>	28
<i>Setores do Mercado de Trabalho</i>	29
<i>Ingresso e Permanência no Mercado de Trabalho</i>	30
<i>Dificuldades em Conseguir Emprego</i>	31
<i>Remuneração dos Cadastrados por Faixa Salarial</i>	32
<i>Remuneração dos Tecnólogos por Faixa Salarial</i>	33
<i>Remuneração Média por Gênero</i>	34
<i>Remuneração Média e Empregabilidade por Curso</i>	35
<i>Dificuldades no Desempenho Profissional</i>	36
<i>Avaliação dos Cursos</i>	37
<i>Contribuição dos Cursos</i>	39
<i>Atendimento das Expectativas</i>	40
<i>Universo pesquisado por Curso</i>	42
<i>Situação de Trabalho por Curso</i>	43
<i>Tipos de Empresas Empregadoras por Curso</i>	44
<i>Setores de Atividades por Curso</i>	45
<i>Remuneração por Curso</i>	47
<i>Média Salarial por Curso</i>	48
<i>Avaliação dos Cursos</i>	49
<i>Avaliação dos Cursos por Curso - Organização e Currículo</i>	50
<i>Avaliação dos Cursos por Curso - Competências - Desempenho Profissional</i>	51
<i>Avaliação dos Cursos por Curso - Competências - Desempenho Individual</i>	52
<i>Expectativas Atendidas por Curso</i>	53

Apresentação

Temos o prazer de apresentar o Relatório de Egressos dos Cursos Superiores Tecnológicos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza. Este relatório é resultado das pesquisas com tecnólogos formados nas Fatecs entre 2000 e 2008.

A Área de Avaliação Institucional (AAI) organizou um Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos (SAIE), que pesquisa semestralmente os ex-alunos, após um ano de formatura. Essas pesquisas permitem avaliar o potencial de empregabilidade dos tecnólogos, sua integração na sociedade e o impacto das atividades desenvolvidas.

O acompanhamento de egressos possibilita reflexões sobre avanços e mudanças da educação profissional no atendimento das reais necessidades do mercado e do contexto sócio-político-econômico. E, nesse aspecto, pode orientar a reordenação das políticas públicas para a oferta de um ensino profissional de qualidade numa perspectiva de futuro para o atendimento das vocações regionais e nacionais.

Ao divulgar este trabalho, o Centro Paula Souza reconhece o empenho e o esforço da Área de Avaliação Institucional e de todos os que têm possibilitado o sucesso do SAIE. E também reforça sua proposta de incentivo à educação de qualidade, voltada para a formação de profissionais que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do País.

São Paulo, novembro de 2008.

Laura Laganá
Diretora Superintendente

Introdução

O Relatório de Egressos de Cursos de Graduação Superior em Tecnologia do Centro Paula Souza é o produto do trabalho da Área de Avaliação Institucional – AAI, no acompanhamento de seus ex-alunos de 2000 a 2008.

No esforço de traçar a trajetória profissional dos tecnólogos formados pelas Faculdades de Tecnologia, a AAI construiu o Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos – SAIE, que pesquisa semestralmente todos os concluintes de seus cursos superiores de tecnologia e um ano depois, os mesmos ex-alunos, agora como profissionais frente ao mercado de trabalho, são novamente pesquisados.

Este relatório apresenta os dados de 3.332 tecnólogos, apurados após a superação de inúmeras fases, tais como:

- Cadastramento e pesquisa de 9.059 concluintes de cursos superiores de tecnologia a partir de 2000
- Após um ano da formatura, pesquisando novamente os mesmos participantes, enviando mais de 18.000 cartas-resposta, milhares de e-mails e centenas de telefonemas referentes às primeiras e segundas remessas necessárias para garantir uma amostragem significativa, que foi de 36,8%.
- Organização do Banco de Dados de Egressos, estabelecendo comparativos com os registros do Banco de Dados dos Cadastrados.
- Elaboração de Relatórios Anuais até 2008.
- Elaboração do Relatório de Egressos de Cursos de Graduação Superior em Tecnologia, com a sistematização de todos os dados do período.

Este relatório proporciona uma visão da evolução do mercado de trabalho diante das mudanças sócio-econômicas regionais e nacionais, e foi organizado em três partes principais:

- Há uma exposição introdutória sobre o SAI, siglas e definições utilizadas, dados sobre a caracterização do universo pesquisado e uma síntese dos principais dados da pesquisa que permite uma visão geral dos resultados.
- Expõe os dados detalhadamente por ano do conjunto dos egressos.
- Detalha os principais indicadores por curso e gênero.

Finalmente este Relatório permite a ampliação das análises e elaboração de futuros trabalhos para a propositura de mudanças ou inovações nos planejamentos e definição de políticas para o ensino profissional em sintonia com as demandas da sociedade.

Roberta Froncillo
Organizadora

Justificativa

O Centro Paula Souza - CPS - tem uma longa trajetória no oferecimento de ensino profissional ao mercado de trabalho. Preparar um profissional que atenda e acompanhe os quesitos de polivalência que caracterizam esse mercado e possibilitar, com sucesso, a sua inserção na vida econômica é um desafio para a Instituição.

Para atender seus propósitos, houve necessidade, entre outras medidas, de levantar a situação de integração dos formados pelos cursos oferecidos que possibilite uma ação pró-ativa na construção do novo profissional, como ser humano e cidadão. Para tal, o Centro Paula Souza organizou um Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos - SAIE.

Objetivos

A pesquisa institucional de acompanhamento de egressos tem múltiplos objetivos:

- Compreensão do impacto da ação institucional do CPS na formação de profissionais de nível superior
- Caracterização dos egressos
- Avaliação da eficácia dos cursos quanto à inserção e permanência dos egressos no mercado de trabalho e suas dificuldades no campo profissional
- Constatação dos níveis de empregabilidade, das relações de trabalho, identificação das áreas de atuação e dos tipos de empresas empregadoras
- Registro das faixas salariais
- Avaliação do nível de atendimento das aspirações dos egressos em relação ao curso e ao mercado de trabalho
- Registro de informações sobre situação de trabalho dos diferentes profissionais

Histórico

O Centro Paula Souza acompanha seus egressos desde 1996.

A partir de 2000, com a implantação da nova Lei de Diretrizes e Bases - LDB dos cursos, a Assessoria de Avaliação Institucional implantou uma metodologia para realizar o cadastro e pesquisa sócio-econômica dos concluintes.

Em 2002 foram pesquisados os mesmos indivíduos e definida a metodologia para o SAIE - Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos, que passou a ser semestral e, realizada um ano após a formatura.

Os resultados do SAIE passaram a fazer parte do Sistema de Avaliação Institucional - SAI, que é realizado anualmente nas unidades do CPS.

Implantação

Em junho de 2000, iniciou-se o cadastro e pesquisa dos concluintes de cada curso superior de tecnologia oferecido e a partir de 2002 os dados passaram a compor o SAI. Foi mantida a mesma metodologia, apesar de pequenas adequações necessárias ao longo destes últimos anos.

Por se tratar de um sistema dinâmico e flexível de acompanhamento, há questões que foram introduzidas ao longo desse período e, portanto, não constaram nos anos iniciais de implantação. Entretanto, no que se refere aos principais indicadores foi possível traçar uma trajetória das mudanças e impactos ocorridos.

Metodologia

O SAIE prevê a realização de diversas fases, realizadas semestralmente, tais como:

1. **Cadastro** - levantamento junto às Fatecs do nome de todos os possíveis concluintes, daquele semestre, para a geração de senhas.
2. **Pesquisa de concluintes** - recebimento pelas Fatecs das senhas e CDs com programa para preenchimento de pesquisa sócio-econômica dos concluintes.
3. **Digitação dos dados** - constituição de banco de dados de cadastrados.
4. **Pesquisa dos Egressos** - após um ano do cadastro é enviado ao ex-aluno, já formado, carta resposta, com código e um questionário, que pode ser respondido pela Internet ou enviado pelo correio.
5. **Controle da amostra** - por se tratar de uma amostra não probabilística, procura-se garantir uma amostra de pelo menos 20% do total dos cadastrados.
6. **Reenvio da pesquisa** - destinada aos mesmos egressos que não responderam a primeira remessa e ainda contatos via e-mail ou por telefone.
7. **Montagem de banco de dados.**
8. **Elaboração de tabelas** - montagem de tabelas sobre os dados pesquisados, tanto de cadastro, como de egressos.
9. **Tabelas comparativas** - análise dos dados, através de tabelas dos mesmos ex-alunos, no momento do cadastro e um ano depois como egressos.
10. **Publicação** - elaboração e publicação do Relatório de Egressos.
11. **Fornecimento dos dados** - aos meios de comunicação em geral e ao Sistema de Avaliação Institucional - SAI .

Siglas e Definições

As definições utilizadas podem ter outras conotações daquelas aqui utilizadas neste trabalho. Para unificarmos a linguagem, transcrevemos as principais siglas e definições utilizadas.

SAI

Sistema de Avaliação Institucional - destinado a apurar a eficácia e eficiência do ensino profissional oferecido pelo Centro Paula Souza.

SAIE

Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos - destinado a acompanhar e obter informações sobre o impacto das ações institucionais na formação dos profissionais e no mercado de trabalho.

Concluinte

É o aluno do último semestre ou módulo de cada curso superior de tecnologia.

Cadastrado

É o aluno concluinte que participa do SAIE respondendo o questionário e oferecendo dados iniciais para a pesquisa.

Egresso

Formado

Tecnólogo

É o ex - aluno que concluiu toda a carga horária do curso superior de tecnologia, ocupando ou não um posto no mercado de trabalho e pesquisado pelo SAIE.

**Taxa de
Empregabilidade**

Refere-se a porcentagem de ex-alunos que exercem uma atividade remunerada, com ou sem carteira assinada, ou ainda com ou sem vínculo formal de trabalho.

Universo Pesquisado - Geral

As pesquisas de egressos de cursos de tecnologia foram realizadas nestes últimos anos sempre em duas fases:

- 1 – com concluintes de curso, no momento da formatura, em junho e dezembro respectivamente;
- 2 – com os tecnólogos, nos 1º e 2º semestres do ano seguinte ao da formatura, portanto após um ano de formatura.

Na primeira fase foram cadastrados todos os possíveis formados dos cursos superiores de tecnologia, com a colaboração de todas as Fatecs. Nessa mesma ocasião foi feita uma pesquisa preliminar que alimentará o banco de dados inicial para a apuração das mudanças observadas após a conclusão do curso.

Na segunda fase, os ex-alunos foram novamente pesquisados semestralmente por carta resposta, Internet e até mesmo por telefone, quando não foi atingida a cota mínima desejada, de pelo menos 20% sobre o número de cadastrados⁽¹⁾.

Posteriormente os dados foram agrupados e apresentados por ano de realização da pesquisa. Assim os concluintes de 2000 a 2006 terão seus dados registrados de 2002 até 2008, respectivamente.

Diante das dificuldades de algumas Fatecs para realizar o cadastro, é possível que o número de cadastrados não coincida com o de concluintes, por essa razão a porcentagem registrada será sempre os cadastrados.

Ressaltamos que a diferença para 100% existente em algumas tabelas ou gráficos, refere-se às respostas em branco.

Tabela 1
SAIE - Universo Pesquisado

Ano de Conclusão de Curso	Ano de Finalização da Pesquisa	Número de Cadastrados Localizados	Número de Pesquisados	%
2000	2002	1.289	464	36,0
2001	2003	1.016	317	31,2
2002	2004	1.071	270	25,2
2003	2005	1.079	355	32,9
2004	2006	945	404	42,8
2005	2007	1.702	655	38,5
2006	2008	1.920	867	45,2
Total		9.022	3.332	36,9

(1) Na pesquisa SAIE foi utilizada uma amostra não probabilística, intencional, por cotas sobre a qual, de acordo com Fauze Najib Mattar, não se aplicam cálculos de precisão e confiança. (Mattar, Fauze Najib, Pesquisas de Marketing, SP, Atlas, 1993, pag 282 a 304).

Universo Pesquisado por Curso

É importante ressaltar que quando o número de pesquisados for inferior ao desejável, deve servir apenas como um referencial. Abaixo estão relacionados os números de pesquisados por curso e o número de Fatecs que ofereceram o curso em 2008.

Tabela 2
SAIE - Universo Pesquisado por Curso

Curso	nº de Fatecs que ofereceram o curso em 2008	Número de Cadastrados	Número de Egressos	%
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	4	27	9	33,3
Automação de Escritórios e Secretariado	1	956	379	39,6
Edifícios	1	359	117	32,6
Informática	12	193	76	39,4
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	1	822	366	44,5
Logística com Ênfase em Transportes	10	422	147	34,8
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	1	99	35	35,4
Mecânica de Precisão	2	202	57	28,2
Movimento de Terra e Pavimentação	1	105	35	33,3
Navegação Fluvial	1	90	31	34,4
Obras Hidráulicas	-	128	48	37,5
Processamento de Dados	5	3.102	1.114	35,9
Processos de Produção	2	1.024	372	36,3
Produção com Ênfase em Industrial	1	74	36	48,6
Produção com Ênfase em Plásticos	2	60	25	41,7
Projetos	3	756	269	35,6
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	1	274	95	34,7
Soldagem	1	122	36	29,5
Têxtil	1	244	85	34,8
Total		9.059	3.332	36,8

Síntese das Pesquisas 2000 a 2008

Pelas pesquisas realizadas semestralmente, foi possível a alimentação de um grande banco de dados sobre o acompanhamento da situação de 3.332 egressos após um ano de formatura, representando 36,9% do universo cadastrado. A seguir serão apresentados os principais dados dessas pesquisas.

Principais resultados das pesquisas

- ➔ 67% eram homens.
33% eram mulheres.
- ➔ 58% tinham até 25 anos.
42% tinham acima de 25 anos.
- ➔ 71% eram solteiros.
29% eram casados, viúvos, desquitados , outros.
- ➔ 43% dos egressos continuavam estudando, sendo que destes:
 - 11% em especialização (lato sensu)
 - 6% em pós - graduação (stricto sensu)
 - 7% em cursos de graduação em outra área
 - 5% em atualizações
 - 13% em outros cursos
- ➔ 56% não estavam estudando
- ➔ 92% exerciam uma atividade remunerada, sendo que:
 - 61% na área do curso;
 - 31% fora da área.
- ➔ 8% estavam desempregados.
- ➔ 94%, tinham vínculo formal de trabalho, destes:
 - 53% trabalhavam em empresas de grande e médio porte;
 - 29%, trabalhavam em indústrias, seguidos de 20,2%, no setor de serviços.
- ➔ 77%, afirmavam não ter encontrado dificuldade no desempenho profissional.
23% encontraram dificuldades no desempenho profissional, alegando como principais motivos:
 - 11% - falta experiência profissional.
 - 7% - a formação recebida não atende o mercado de trabalho;
- ➔ 55%, ganhavam entre 3 até 8 salários mínimos.
- ➔ 85% afirmaram que tiveram oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e 61% melhoraram seu desempenho profissional.
- ➔ 61%, julgaram o curso bom ou muito bom.

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

**Síntese das Pesquisas
2000 a 2008**

A seguir será apresentada uma síntese dos principais dados levantados pelo SAIE das pesquisas de 2000 a 2008. Esta permite uma visão geral dos dados existentes, cujo detalhamento é completado ao longo do relatório.

Os dados referem-se aos tecnólogos, com exceção das idades que foram levantadas no período do cadastro, portanto deve ser considerado o interstício de um ano após a conclusão do curso. O estado civil, também se refere ao momento de cadastro e foi apurado somente a partir de 2002.

**Tabela 3
SAIE - Caracterização dos Egressos**

Caracterização dos Egressos Pesquisados

Universo pesquisado		%
Gênero	Homens	67,1
	Mulheres	32,8
Faixa Etária	até 20 anos	2,4
	21 a 25 anos	55,8
	26 a 30 anos	23,6
	31 a 35 anos	9,2
	36 a 40 anos	4,8
	mais de 40 anos	4,2
Estado Civil	Casado	15,7
	Solteiro	71,1
	Separado	1,4
	Outros	0,2
	Não declarado	11,6
Estudam	Cursos de especialização (lato sensu)	11,1
	Cursos de Pós - graduação (stricto sensu)	6,5
	Cursos de graduação em outra área	7,4
	Cursos de atualização na área	5,1
	Outros	13,2
	Total	43,3
Não Estudam		
	Não Estudam	56,3

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

**Síntese das Pesquisas
2000 a 2008**

Informações Profissionais

Tabela 4
SAIE - Situação de Trabalho dos Egressos
100% = 3.332

Categoria		%
Situação de Trabalho	Empregados	91,6
	destes: trabalhando na área	60,9
	trabalhando fora da área	30,7
	Desempregados	8,1
	Não responderam	0,3
Remuneração em salários mínimos	até 3	17,6
	mais de 3 a 6	36,8
	mais de 6 a 8	18,7
	mais de 8 a 10	12,1
	mais de 10 a 15	10,7
	mais de 15	4,1
Relações de Trabalho	Formal	93,9
	Informal	6,1
Tipo de Empresa	Micro-empresa	8,7
	Pequena empresa	12,1
	Média empresa	19,6
	Grande empresa	33,1
	Serviço público	17,4

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

92% dos egressos estavam trabalhando após um ano de conclusão do curso

61% trabalhavam na área do curso

A média salarial do período foi de 6,5 salários mínimos

Os homens ganhavam, em média, 2 salários mínimos mais que as mulheres

**Síntese das Pesquisas
2000 a 2008**

A avaliação dos cursos foi feita pelo somatório das respostas **bom e muito bom**, para os itens de Desenvolvimento de Competências, Organização e Infra-estrutura. Os ex-alunos pontuaram com valor maior os itens de Desenvolvimento de Competências que as questões de Organização e Estrutura.

As expectativas atendidas foram apuradas pela resposta **"sim"** à questão: "O curso atendeu suas expectativas?".

**Tabela 5
SAIE - Avaliação dos Cursos e Expectativas dos Egressos**

Ano de finalização da pesquisa	Avaliação dos Cursos %		Expectativas Atendidas %
	Organização e Estrutura	Competências	
2002	55,8	51,8	70,7
2003	58,3	67,1	88,6
2004	51,5	61,3	73,0
2005	54,0	66,0	77,2
2006	52,4	63,2	74,8
2007	53,8	65,1	76,6
2008	57,3	68,7	78,9
Total	55,1	63,9	77,1

A avaliação dos cursos foi feita sobre o somatório do muito bom e bom

81% dos tecnólogos avaliaram o relacionamento entre professores e alunos como o destaque de sua formação

85% apontaram o desenvolvimento de "Ética Profissional e Responsabilidade" como sendo "bom e muito bom"

82% consideraram como "bom e muito bom" o desenvolvimento do "Trabalho em Equipe e Espírito de Cooperação" oferecidos pelo curso

O Desenvolvimento de Competências foi avaliado como "bom e muito bom" por 64% dos tecnólogos

Síntese de Acompanhamento Institucional de

Egressos dos Cursos Superiores

de Tecnologia

2000 a 2008

(concluintes de 2000 a 2006)

Detalhamento dos Dados

Serão apresentados os dados detalhados dos resultados das pesquisas SAIE de 2000 a 2008.

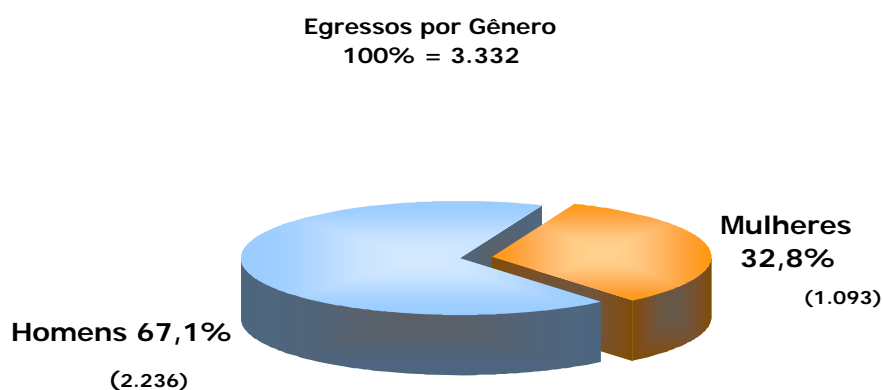
Distribuição por Gênero

Dentre os egressos que responderam à pesquisa predominou o número de homens, 67,1%, enquanto que as mulheres constituíram 32,8% do total. Essa proporção, mantém as mesmas diferenças encontradas no conjunto de alunos que compõe o universo dos matriculados nos cursos de tecnologia.

Tabela 6
SAIE - Distribuição dos Egressos por Gênero

Ano de Conclusão de Curso	Ano de Finalização da Pesquisa	Pesquisados	Masculino %	Feminino %
2000	2002	464	69,2	30,8
2001	2003	317	59,3	40,7
2002	2004	270	68,5	31,5
2003	2005	355	67,3	32,7
2004	2006	404	67,1	32,2
2005	2007	655	68,5	31,5
2006	2008	867	67,2	32,8
Total		3.332	67,1	32,8

Gráfico 1
SAIE - Distribuição dos Egressos por Gênero



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Universo Pesquisado por Gênero e Curso

Em virtude das características de cada curso, foram observadas diferenças relativas ao gênero dos egressos, devido ao fato de haver cursos com predominância masculina.

Tabela 7
SAIE - Distribuição dos Egressos por Gênero e Curso

Cursos	Gênero em %		Total
	Masculino	Feminino	
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	55,6	44,4	9
Automação de Escritórios e Secretariado	20,6	79,4	379
Edifícios	53,0	47,0	117
Informática	65,8	34,2	76
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	69,4	30,3	366
Logística com Ênfase em Transportes	61,9	37,4	147
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	77,1	22,9	35
Mecânica de Precisão	87,7	10,5	57
Movimento de Terra e Pavimentação	68,6	31,4	35
Navegação Fluvial	12,9	87,1	31
Obras Hidráulicas	64,6	35,4	48
Processamento de Dados	70,6	29,4	1.114
Processos de Produção	90,3	9,7	372
Produção com Ênfase em Industrial	66,7	33,3	36
Produção com Ênfase em Plásticos	72,0	28,0	25
Projetos	91,8	8,2	269
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	41,1	58,9	95
Soldagem	100,0	0,0	36
Têxtil	60,0	40,0	85
Total	67,1	32,8	3.332

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Faixa Etária

No momento do cadastro, a partir de 2000, foi solicitado aos concluintes que informassem a idade. Para a apuração da faixa etária dos tecnólogos pesquisados, é importante levar em consideração o tempo de um ano decorrido entre as duas pesquisas.

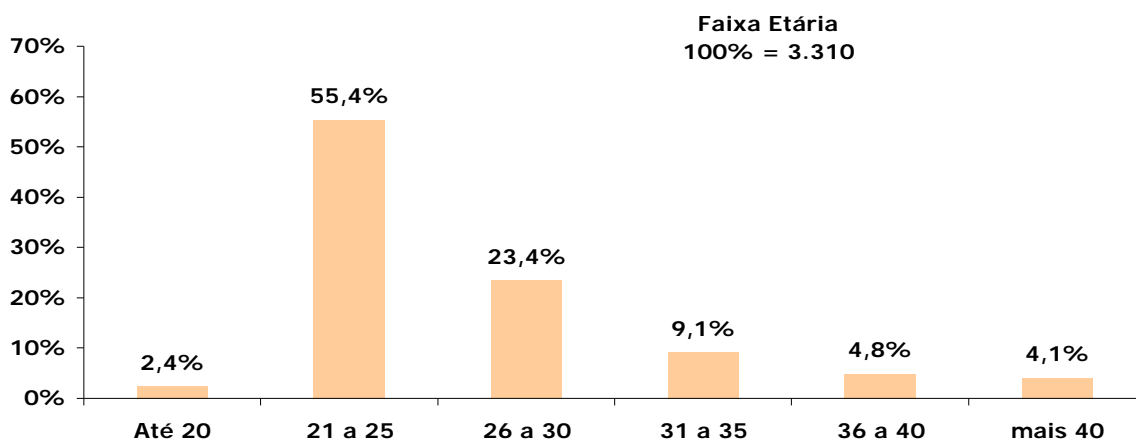
Tabela 8
SAIE - Distribuição dos Cadastrados por Faixa Etária

Ano	Até 20	21 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	mais 40
2000	3,7	60,1	19,6	9,5	4,5	2,4
2001	3,8	65,0	20,8	4,4	3,8	2,2
2002	8,5	54,4	20,0	9,3	4,4	2,2
2003	6,2	55,8	22,3	9,0	3,9	2,8
2004	0,7	51,5	22,8	10,6	5,7	4,2
2005	0,3	53,7	25,0	10,1	4,7	6,1
2006	0,2	52,6	27,1	9,2	5,4	5,4
Total	2,4	55,4	23,4	9,1	4,8	4,1

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

No grupo de cadastrados pesquisados, a maioria, 57,8% tinha até 25 anos, levando em conta que é necessário o ajuste de pelo menos um ano para o registro de idade dos egressos.

Gráfico 2
SAIE - Distribuição dos Cadastrados por Faixa Etária



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Estado Civil

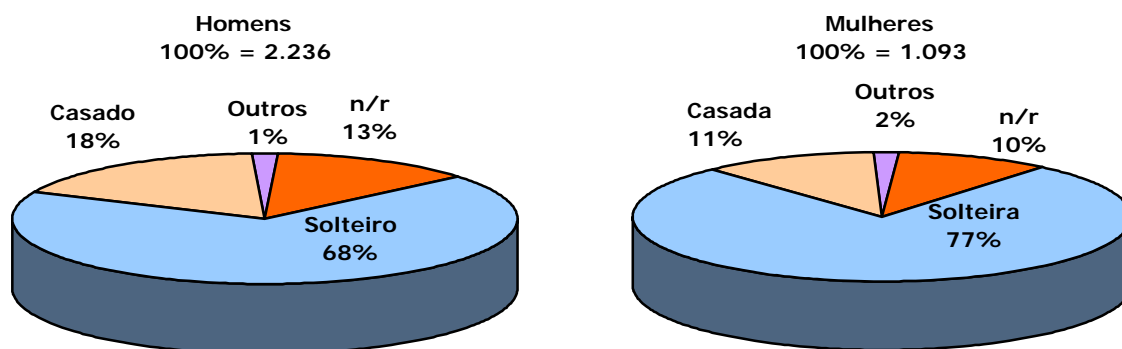
No momento do cadastro, os alunos responderam sobre o seu estado civil, que foram classificados como: solteiro, casado e outros. Na situação de outros, estão incluídos os viúvos, separados, legalmente ou não, e respostas em branco. Proporcionalmente o número de homens casados, 17,8% é maior que o de mulheres, 11,4%, no momento da conclusão do curso.

Tabela 9
SAIE - Distribuição dos Cadastrados por Gênero e Estado Civil

Ano	Total Homens	Homens - %			Total Mulheres	Mulheres - %		
		Solteiro	Casado	Outros		Solteira	Casada	Outros
2000	321	19,6	6,5	0,0	143	30,1	5,6	0,0
2001	188	90,4	8,0	1,6	129	75,2	23,3	1,6
2002	185	73,0	22,7	2,2	85	92,9	5,9	1,2
2003	239	75,7	23,0	0,8	116	84,5	14,7	0,9
2004	271	68,3	22,9	1,5	130	85,4	7,7	0,0
2005	449	74,2	22,5	1,8	206	85,0	10,2	2,9
2006	583	79,2	17,7	2,1	284	83,8	12,0	3,5
Total	2.236	68,4	17,8	1,5	1.093	76,9	11,4	1,8

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 3 e 4
SAIE - Distribuição dos Cadastrados por Gênero e Estado Civil



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Situação de Estudo

Dos 3.332 tecnólogos pesquisados, 43,3% continuaram estudando, sendo que a maior incidência, 13,2%, foi para "outros cursos", com prevalência para os cursos de idiomas.

Dentre os tecnólogos que continuaram estudando, houve variação, considerando o gênero, onde 66% homens e 44% mulheres continuaram os estudos.

Do total de 959 homens estudando, 27,9% cursavam uma especialização, lato sensu, enquanto esse percentual entre as 482 mulheres era de 20,7%. Em relação aos cursos de pós-graduação, stricto sensu, os homens eram 15,3% e as mulheres 14,5%.

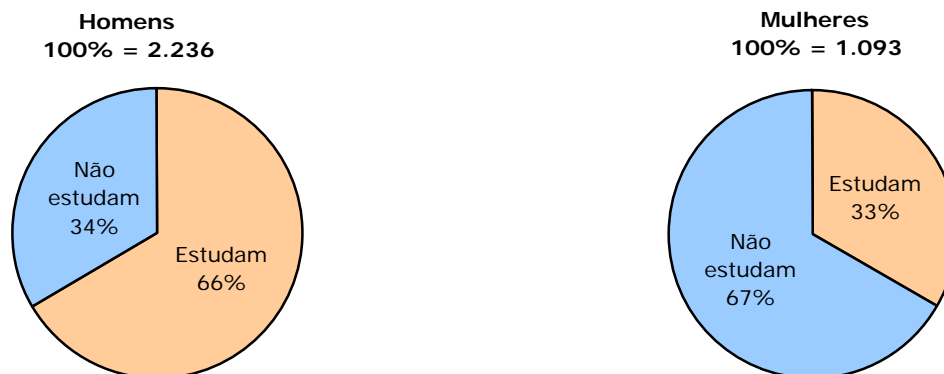
Tabela 10
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Estudo e Ano de Pesquisa

Situação de Estudo	em %							Pesqui- sados
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Atualmente está estudando	40,7	44,2	43,3	40,8	45,3	44,7	43,5	1.444
Atualmente não está estudando	57,8	55,8	55,9	59,2	54,7	55,0	56,4	1.876
Não responderam	1,5	0,0	0,7	0,0	0,0	0,3	0,1	12
Total								3.332

Tabela 11
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Estudo e Gênero

Situação de Estudo	nº de estudantes	Homens - %	Mulheres - %
Especialização (lato sensu)	369	72,6	27,1
Pós - Graduação (stricto sensu)	217	67,7	32,3
Graduação em outra área	248	64,9	35,1
Atualização na área	170	70,6	28,8
Outros cursos	440	59,8	40,0
Total	1.444	66,4	33,4

Gráficos 5 e 6
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Estudo e Gênero



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Situação de Trabalho

A taxa de empregabilidade dos egressos de cursos de graduação em tecnologia, no período pesquisado, teve uma média de 91,6%. A maior taxa foi de 96,1% na pesquisa de 2005 e a menor de 86,9% em 2002.

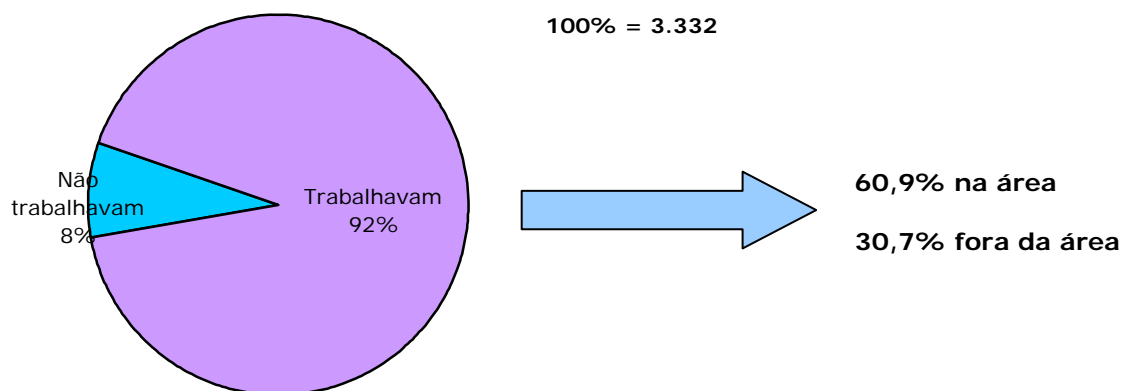
Tabela 12
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Trabalho

Ano	Total Pesquisado	Trabalhavam %	Não Trabalhavam %
2002	464	86,9	12,1
2003	317	87,1	12,6
2004	270	92,2	7,8
2005	355	96,1	3,9
2006	404	91,6	8,2
2007	655	92,2	7,3
2008	867	93,2	6,7
Total	3.332	91,6	8,1

Tabela 13
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Trabalho na área ou fora da área

Ano	Total dos que Trabalhavam	na área %	fora da área %
2002	403	65,3	21,6
2003	276	53,6	33,4
2004	249	57,0	35,2
2005	341	65,6	30,4
2006	370	61,1	30,4
2007	604	59,2	33,0
2008	808	61,6	31,6
Total	3.051	60,9	30,7

Gráfico 7
SAIE - Distribuição de Egressos por Situação de Trabalho



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Trabalho e Gênero

Dos 3.332 egressos pesquisados, alguns não responderam a questão sobre gênero e outros sobre trabalho. As porcentagens deste item, portanto, são sobre o total de 3.050. Destes, 2.090 eram homens e 960 mulheres.

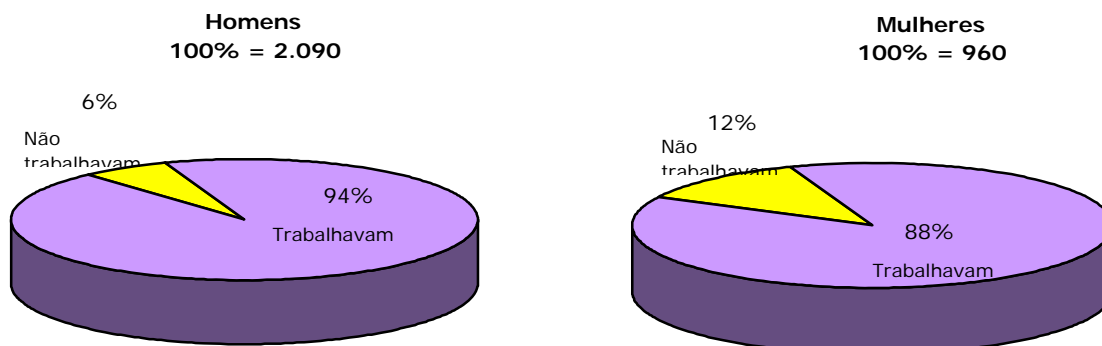
A porcentagem de homens que trabalham é maior que a das mulheres.

Tabela 14
SAIE - Distribuição de Egressos que trabalham por Gênero

Ano	Egressos nº	Homens		Mulheres		Total	
		nº	%	nº	%	nº	%
2002	464	286	89,1	117	81,8	403	86,9
2003	317	172	91,5	104	80,6	276	87,1
2004	270	176	95,1	73	85,9	249	92,2
2005	355	232	97,1	109	94,0	341	96,1
2006	404	258	95,2	111	85,4	369	91,3
2007	655	418	93,1	186	90,3	604	92,2
2008	867	548	94,0	260	91,5	808	93,2
Total	3.332	2.090	93,5	960	87,8	3.050	91,5

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 8 e 9
SAIE - Empregabilidade por Gênero



O índice de empregabilidade é 5,5% maior entre os homens, em relação às mulheres.

Trabalho na Área por Gênero

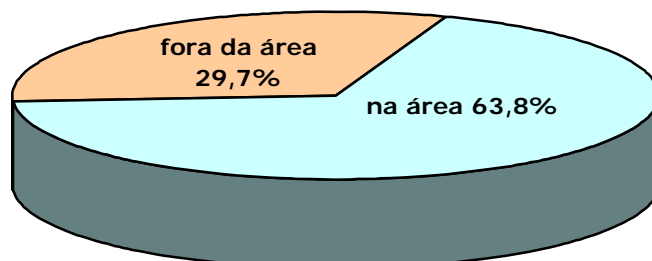
Tabela 15
SAIE - Distribuição de Egressos por Gênero e Trabalho na Área do Curso

Gênero	Egressos	Trabalhavam	%	Trabalhavam			
				na área		fora da área	
				nº	%	nº	%
Masculino	2.236	2.090	93,5	1.426	63,8	664	29,7
Feminino	1.093	960	87,8	603	55,2	357	32,7
Total	3.332	3.050	91,5	2.029	60,9	1.021	30,6

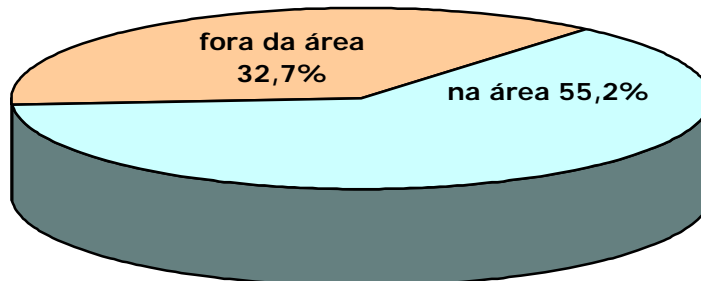
Não responderam - 14

Gráfico 10 e 11
SAIE - Comparativo da Situação de Trabalho na Área do Curso por Gênero

Homens
100% = 2090



Mulheres
100% = 960



Há mais homens trabalhando na área do curso que mulheres

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Comparação da Situação de Trabalho

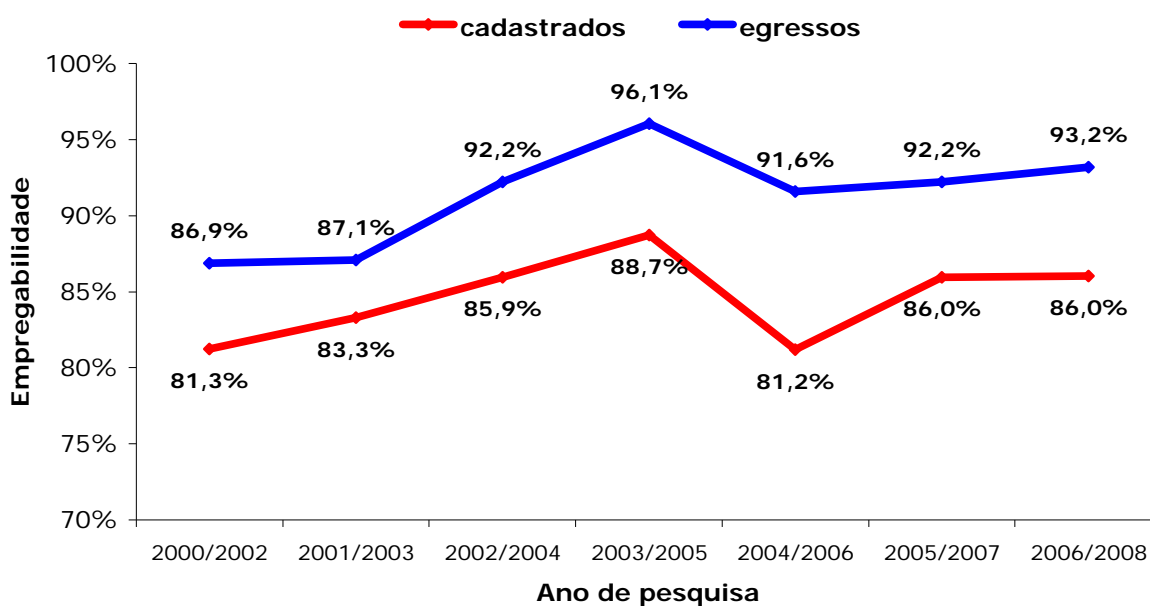
A variação das taxas de ocupação ou empregabilidade, ocorrida entre os dois momentos da pesquisa, dos concluintes e dos tecnólogos, reflete as mudanças provocadas pelo curso na vida dos egressos.

O aumento de 6,8% na empregabilidade dos tecnólogos, está bem à frente dos níveis de aumento regionais e nacionais do período (IBGE e DIEESE).

Tabela 16
SAIE - Comparação da Situação de Trabalho entre cadastrados e Tecnólogos em %

% concluintes que trabalhavam		% egressos que trabalhavam		Diferença de Empregabilidade
2000	81,3	2002	86,9	5,6
2001	83,3	2003	87,1	3,8
2002	85,9	2004	92,2	6,3
2003	88,7	2005	96,1	7,3
2004	81,2	2006	91,6	10,4
2005	86,0	2007	92,2	6,3
2006	86,0	2008	93,2	7,2
Total	84,8	Total	91,6	6,8

Gráfico 12
SAIE - Aumento de Empregabilidade da situação de Cadastrados para Egressos



Trabalho na Área do Curso de Cadastrados e Egressos

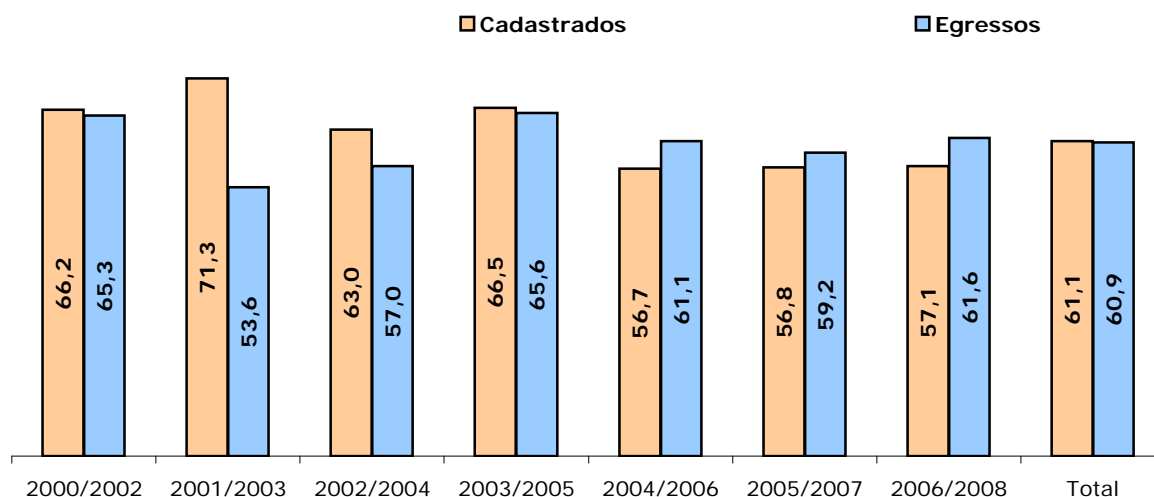
O mercado de trabalho, hoje, exige uma capacidade de adaptação frente às constantes mudanças do sistema produtivo.

Neste aspecto a pesquisa SAIE, registrou a situação de egressos que, ao ingressarem no mundo de trabalho, mantiveram ou ingressaram na área do curso. Registrou também a situação de egressos que se transferiram para outras áreas e que não tiveram dificuldades no desempenho profissional, o que ocorreu com 77% dos pesquisados (tabela 33, pág. 41).

Tabela 17
SAIE - Comparativo da Situação de Trabalho na Área do Curso por Cadastrados e Egressos

Ano do Cadastro	Cadastrados %	Ano da Pesquisa	Egressos %	Transferência para a área
2000	66,2	2002	65,3	-0,9
2001	71,3	2003	53,6	-17,7
2002	63,0	2004	57,0	-5,9
2003	66,5	2005	65,6	-0,8
2004	56,7	2006	61,1	4,5
2005	56,8	2007	59,2	2,4
2006	57,1	2008	61,6	4,5
Total	61,1	Total	60,9	-0,2

Gráfico 13
SAIE - Comparativo da Situação de Trabalho na Área do Curso por Cadastrados e Egressos em %



Tipos de Empresas Empregadoras

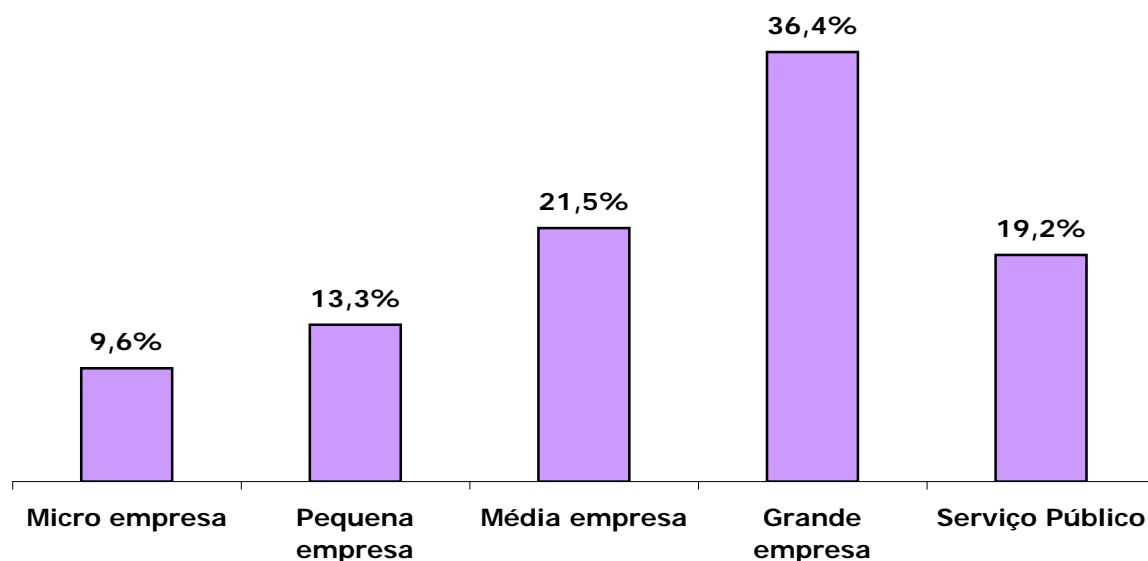
A mão-de-obra dos egressos é predominantemente absorvida pelas grandes e médias empresas, respectivamente, seguidos pelo serviço público, pequena e micro empresa.

Tabela 18
SAIE - Distribuição dos Egressos pelos Tipos de Empresas Empregadoras

Ano	Trabalhadores	Ocupação Principal em %				Serviço Público
		Micro	E m p r e s a			
			Pequena	Média	Grande	
2002	394	13,5	14,5	22,1	31,0	19,0
2003	276	11,6	15,6	22,8	30,8	19,2
2004	246	10,2	12,6	24,4	33,3	19,5
2005	339	11,2	15,3	22,7	36,3	14,5
2006	370	9,2	11,9	17,8	39,7	21,4
2007	600	7,8	12,3	21,7	39,2	19,0
2008	804	7,6	12,6	21,0	38,6	20,3
Total	3.029	9,6	13,3	21,5	36,4	19,2

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 14
SAIE - Distribuição dos Egressos pelos Tipos de Empresas Empregadoras



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Vínculo Empregatício

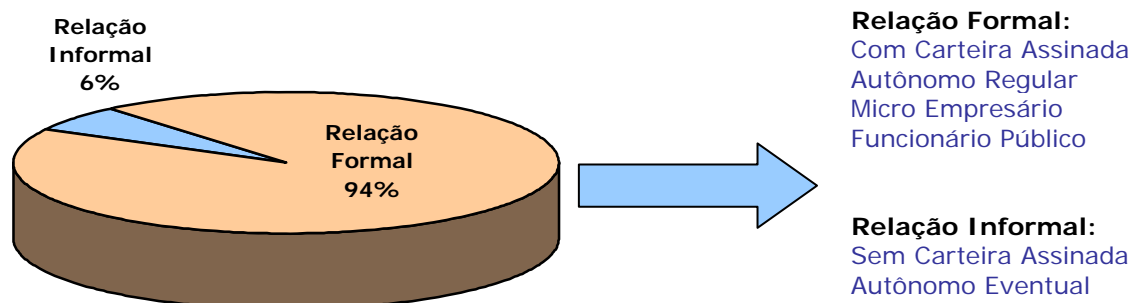
Após um ano de formatura, 93,9% dos egressos que estavam trabalhando, tinham uma relação formal de trabalho, incluídos 4,1% de micro-empresários.

Tabela 19
SAIE - Distribuição dos Egressos por Vínculo Empregatício

Ano	Trabalhadores	Vínculo Empregatício em %					
		carteira assinada		Autônomo		Micro Empresário	Serviço Público
		Com	Sem	Registrado	Eventual		
2002*	188	69,7	8,0	5,3	0,5	6,4	10,1
2003	276	69,6	6,9	9,8	0,7	2,5	10,5
2004	249	69,1	6,0	6,4	1,2	3,6	13,7
2005	341	68,9	5,6	8,5	0,9	6,7	9,4
2006	371	72,8	4,6	5,4	0,3	4,0	12,9
2007	601	69,7	5,8	6,0	1,3	3,5	13,6
2008	806	71,8	3,7	4,3	0,6	3,7	15,8
Total	2.832	70,6	5,3	6,1	0,8	4,1	13,1

* esta questão passou a fazer parte do questionário no 2º semestre de 2000, ou seja, na pesquisa de 2002.

Gráfico 15
SAIE - Situação Formal de Trabalho dos Egressos



Setores do Mercado de Trabalho

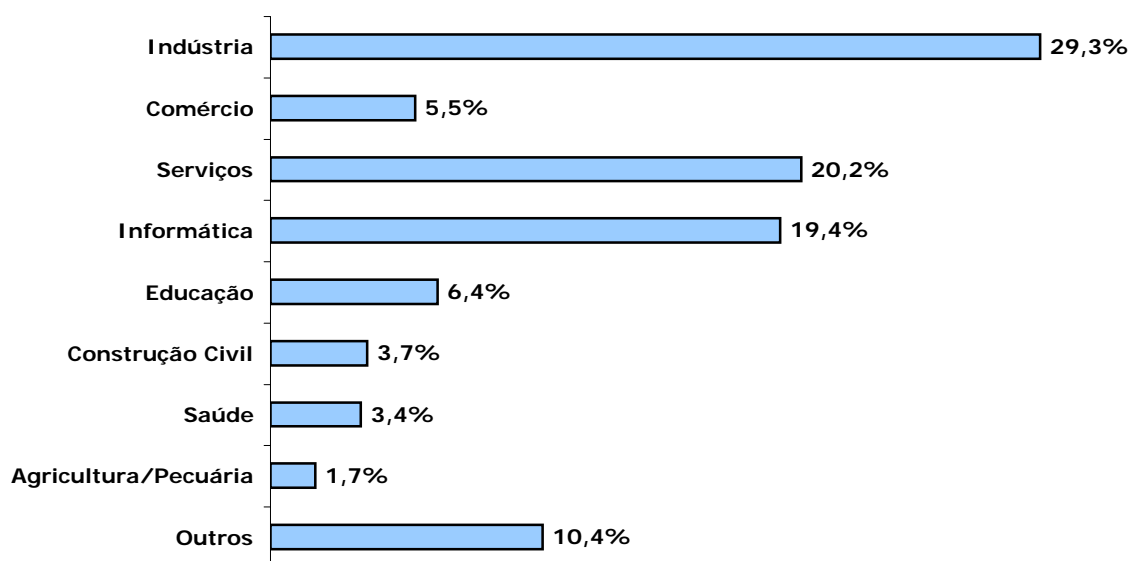
Os setores do mercado de trabalho que empregam o maior número de tecnólogos são indústria, serviços e informática, estes setores representam 70% do total de postos de trabalho ocupados pelos egressos.

Tabela 20
SAIE - Distribuição dos Egressos por Setores do Mercado de Trabalho

Setores	2002*	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média
Indústria	34,2	25,7	32,5	34,0	34,2	28,6	24,8	29,3
Comércio	6,0	7,2	3,7	7,0	3,5	4,2	6,7	5,5
Serviços	17,9	23,6	18,3	15,2	19,1	22,3	21,3	20,2
Informática	1,1	21,7	18,3	19,9	17,3	21,9	22,0	19,4
Educação	6,5	6,5	8,1	5,0	7,5	5,5	6,4	6,4
Construção Civil	5,4	6,9	2,4	4,7	3,2	4,8	1,5	3,7
Saúde	2,7	4,0	2,8	2,1	2,2	3,2	5,0	3,4
Agricultura/Pecuária	16,8	1,1	1,6	0,3	0,8	0,2	0,6	1,7
Outros	9,2	3,3	12,2	11,7	12,1	9,5	11,8	10,4

* esta questão passou a fazer parte do questionário no 2º semestre de 2000, ou seja, na pesquisa de 2002.

Gráfico 16
SAIE - Distribuição dos Egressos por Setores do Mercado de Trabalho



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

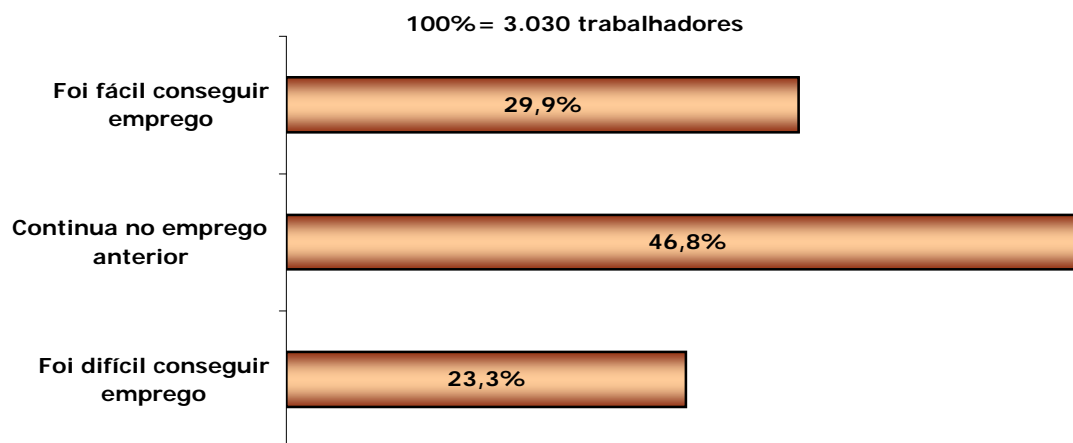
Ingresso e Permanência no Mercado de Trabalho

Vários são os fatores que influenciaram a inserção e permanência no mercado de trabalho, entretanto para aproximadamente 30% dos tecnólogos foi fácil conseguir emprego e 46,8% permaneceram no emprego anterior, sendo que destes 17,2% obtiveram uma promoção após a conclusão do curso (tabela 31 pág. 40).

Tabela 21
SAIE - Ingresso e Permanência dos Egressos no Mercado de Trabalho

Ano	Trabalhadores	Ingresso e Permanência em %		
		Foi fácil conseguir emprego	Continua no emprego anterior	Foi difícil conseguir emprego
2002	406	27,6	46,3	26,1
2003	274	33,2	44,9	21,9
2004	243	23,0	49,8	27,2
2005	340	26,5	47,4	26,2
2006	370	28,1	48,1	23,8
2007	593	29,8	46,0	24,1
2008	804	34,2	46,6	19,2
Total	3.030	29,9	46,8	23,3

Gráfico 17
SAIE - Ingresso e Permanência dos Egressos no Mercado de Trabalho



A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Dificuldades em Conseguir Emprego

A missão institucional do Centro Paula Souza, entre outros aspectos, é contribuir para formar competência profissional que atenda às necessidades do mercado. Através do SAIE foi possível apurar que dificuldades o tecnólogo encontrou na obtenção de um emprego e quais seriam os motivos. Dos 3030 pesquisados, 706, 23,3% afirmaram ter encontrado dificuldades, sendo que 10,9% apontaram a existência de grande concorrência para as vagas oferecidas pelo mercado.

Tabela 22
SAIE - Dificuldades em Conseguir Emprego

Ano	Trabalhadores	Dificuldades em %			
		Discriminação em relação ao Tecnólogo	Desconhecia a profissão de Tecnólogo	Faltam vagas para o Tecnólogo	Existe grande concorrência para vagas
2002	406	3,0	5,4	4,9	12,8
2003	274	3,3	5,5	4,4	8,8
2004	243	2,9	5,3	4,9	14,0
2005	340	3,8	5,0	3,8	13,5
2006	370	5,7	4,1	2,2	11,9
2007	593	4,2	4,7	4,7	10,5
2008	804	3,7	3,2	3,6	8,6
Total	3.030	3,9	4,5	4,0	10,9

Gráfico 18
SAIE - Dificuldades em Conseguir Emprego, em percentuais

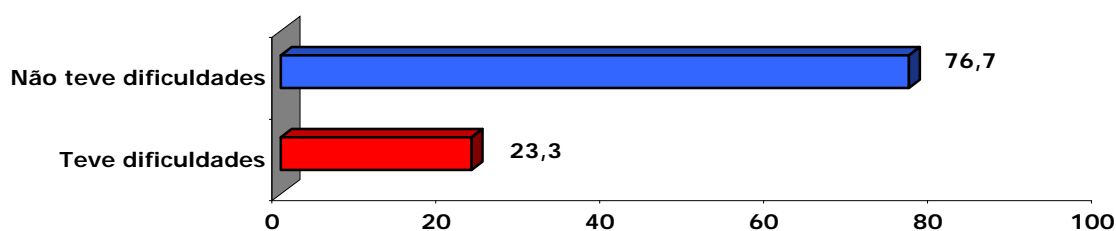
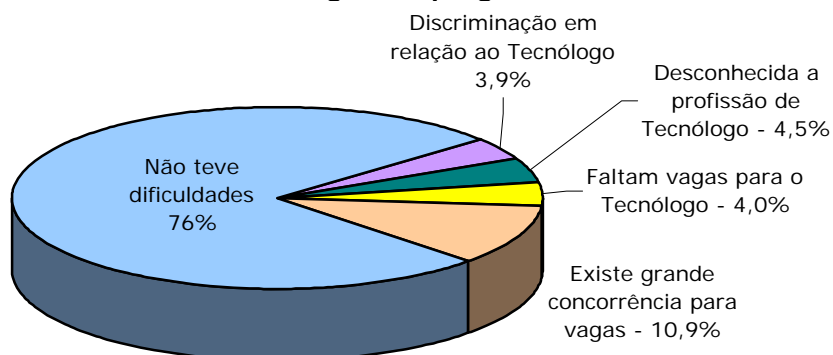


Gráfico 19
SAIE - Tipos de Dificuldades em Conseguir Emprego



Remuneração dos Cadastrados por Faixa Salarial

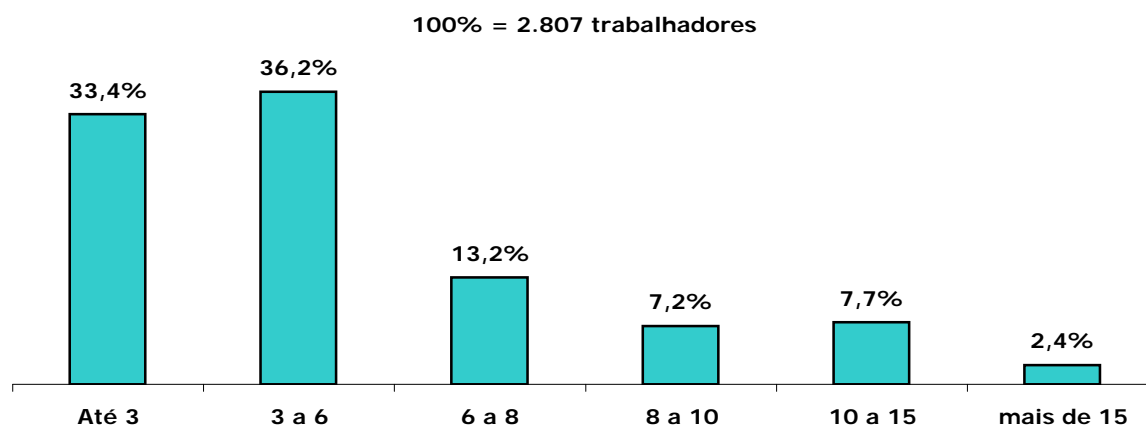
Ao final de cada curso, os concluintes informaram sua situação de trabalho. Dos 3.322 pesquisados, 2.807 estavam trabalhando, ou seja 84,8%. Destes, 69,6% ganhavam até 6 salários mínimos. Entretanto, é possível notar um aumento na faixa de menor salário, até 3 salários mínimos, passando de 16,6% em 2000, para 46,3% em 2006.

Tabela 23
SAIE - Distribuição de Concluintes por Faixa Salarial

Ano	Cadastrados Trabalhadores	Salários Mínimos em %					
		Até 3	mais 3 até 6	mais 6 até 8	mais 8 até 10	mais 10 até 15	mais 15
2000	397	16,6	34,0	19,6	10,3	19,4	0,0
2001	264	28,0	29,2	17,0	12,5	8,0	5,3
2002	234	26,1	33,3	15,4	9,0	10,7	5,6
2003	308	35,1	34,4	14,0	5,8	7,5	3,2
2004	319	27,3	37,6	14,7	9,4	7,5	3,4
2005	547	36,6	43,0	9,1	5,9	4,0	1,5
2006	738	46,3	35,8	9,6	3,8	3,1	1,4
Total	2.807	33,4	36,2	13,2	7,2	7,7	2,4

O rendimento médio dos concluintes era de 5,1 salários mínimos

Gráfico 20
SAIE - Distribuição percentual de Concluintes por Faixa Salarial



Remuneração dos Tecnólogos por Faixa Salarial

Um ano após a conclusão do curso, o número de tecnólogos empregados passou a ser 3.040, com uma taxa de empregabilidade de 91,6%, portanto registrando-se um aumento de 6,8% em relação aos concluintes.

A maior frequência, 55,5% das faixas salariais, destacou-se para a faixa entre 3 e 8 salários mínimos. O rendimento médio passou de 5,1 dos cadastrados, para 6,5 salários mínimos entre os tecnólogos.

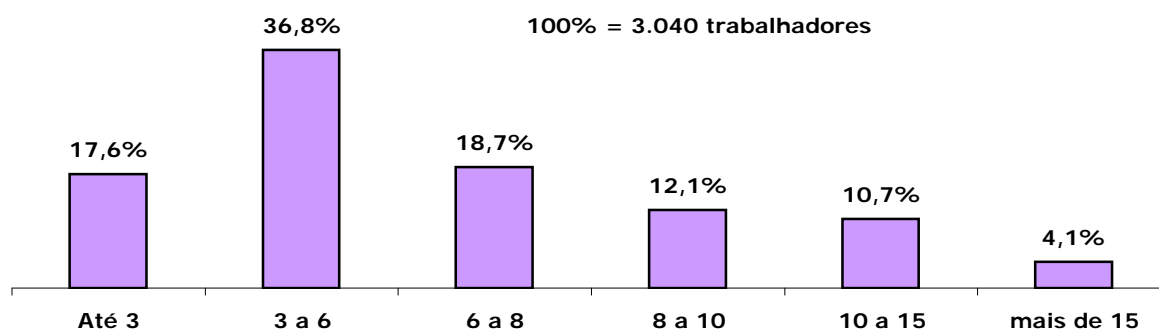
O número de profissionais com rendimentos na faixa salarial entre 10 e mais de 15 salários mínimos, aumentou de 10,1% dos cadastrados para 14,8% dos tecnólogos.

Tabela 24
SAIE - Distribuição de Tecnólogos por Faixa Salarial

Ano	Trabalhadores	Salários Mínimos em %					
		Até 3	mais 3 até 6	mais 6 até 8	mais 8 até 10	mais 10 até 15	mais 15
2002	402	12,7	23,9	18,9	17,4	18,4	8,7
2003	277	14,4	33,2	14,8	12,6	14,1	10,8
2004	247	17,0	33,2	14,6	15,0	15,0	5,3
2005	341	14,1	38,4	22,3	10,6	12,0	2,6
2006	369	15,2	37,4	23,6	11,4	9,5	3,0
2007	599	19,5	39,7	19,4	12,4	6,8	2,2
2008	805	22,5	42,6	16,9	9,1	7,1	1,9
Total	3.040	17,6	36,8	18,7	12,1	10,7	4,1

O rendimento médio dos tecnólogos é de 6,5 salários mínimos

Gráfico 21
SAIE - Distribuição de Tecnólogos por Faixa Salarial



Após um ano de trabalho a remuneração média obteve um aumento de 1,4 SMS

Remuneração Média por Gênero

A remuneração média foi calculada sobre o somatório da frequência pelo ponto médio de cada faixa salarial recebida por homens e mulheres.

Pela comparação da variação salarial podemos observar que as mulheres têm salários inferiores aos dos homens, numa proporção de 2 salários mínimos.

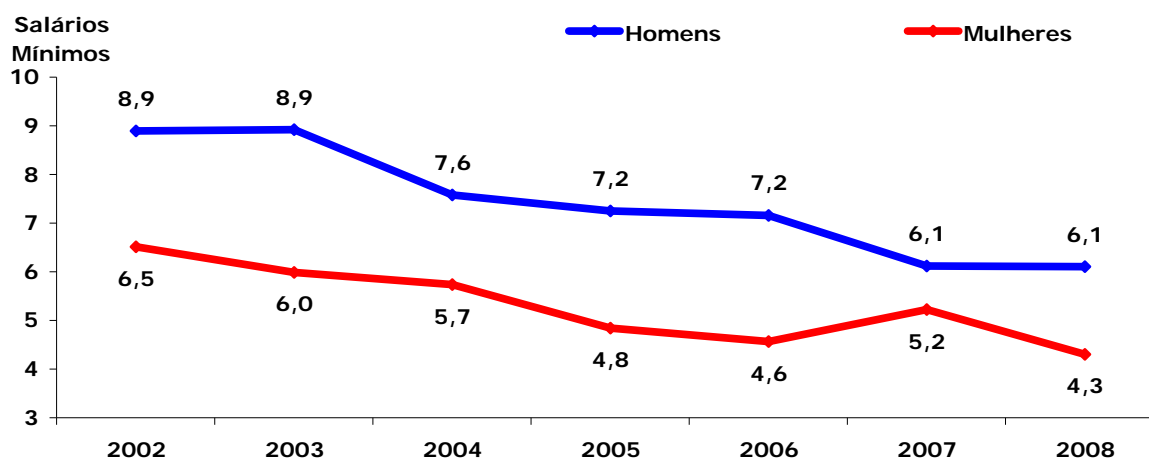
Constata-se que ao longo do período, analisando os rendimentos médios dos tecnólogos, estes apresentaram uma redução.

Os homens recebem 2 salários mínimos mais que as mulheres

Tabela 25
SAIE - Distribuição de Rendimentos, em salários mínimos, entre Homens e Mulheres

Ano	Homens		Mulheres		Variação Salarial (em sm)
	Trabalhadores	Média em salários mínimos	Trabalhadoras	Média em salários mínimos	
2002	285	8,9	117	6,5	2,4
2003	172	8,9	105	6,0	2,9
2004	175	7,6	72	5,7	1,8
2005	232	7,2	109	4,8	2,4
2006	257	7,2	111	4,6	2,6
2007	414	6,1	185	5,2	0,9
2008	545	6,1	260	4,3	1,8
Total	2.080	7,1	959	5,1	2,0

Gráfico 22
SAIE - Rendimento Médio por Gênero (em salários mínimos)



Remuneração Média e Empregabilidade por Curso

No quadro abaixo são apresentadas as remunerações médias dos cursos, de 2002 a 2008, em salários mínimos.

Tabela 26
SAIE - Rendimentos, em Salários Mínimos e Taxa de empregabilidade por Curso

Cursos	Trabalhadores	Taxa de Empregabilidade	Média Salarial (em salários mínimos)
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	100,0	3,6
Automação de Escritórios e Secretariado	335	88,4	6,1
Edifícios	109	91,5	6,1
Informática	72	94,7	5,0
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	335	92,3	5,2
Logística com Ênfase em Transportes	127	86,4	5,2
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	23	65,7	4,2
Mecânica de Precisão	48	87,7	5,3
Movimento de Terra e Pavimentação	33	94,3	6,7
Navegação Fluvial	31	83,9	4,7
Obras Hidráulicas	44	89,6	7,9
Processamento de Dados	1.036	93,3	6,8
Processos de Produção	342	92,7	7,5
Produção com Ênfase em Industrial	34	94,4	3,4
Produção com Ênfase em Plásticos	21	84,0	5,7
Projetos	252	94,4	7,9
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	83	86,3	5,7
Soldagem	33	94,4	10,7
Têxtil	79	92,9	6,4
Total	3.040	91,6	6,5

Foram incluídos todos os pesquisados independentemente do número de retorno das pesquisas.

Dificuldades no Desempenho Profissional

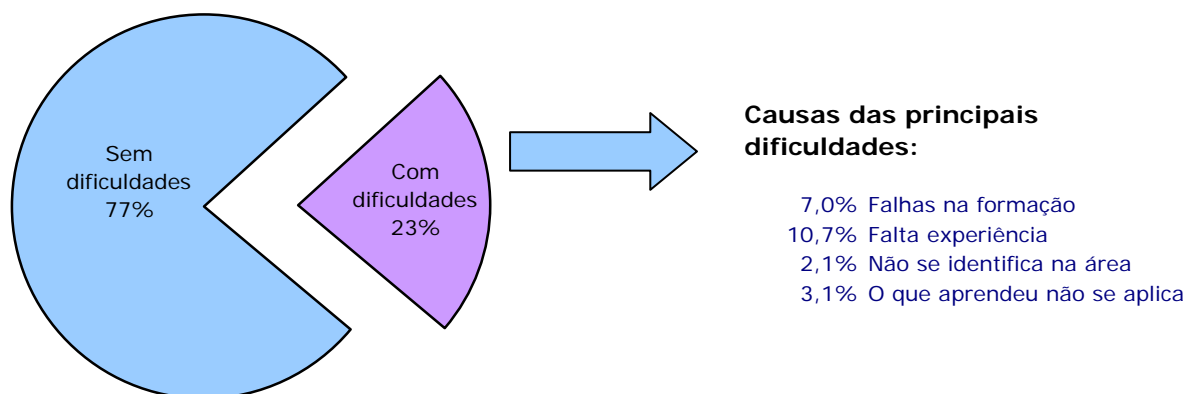
Na questão sobre as dificuldades no exercício profissional, após a conclusão do curso e ingresso no mercado de trabalho, 77,1% dos tecnólogos, afirmaram não ter encontrado dificuldades. Dentre os 22,9% que alegaram ter encontrado alguma dificuldade, 10,7% apontaram **a falta de experiência** como a principal causa.

Tabela 27
SAIE - Dificuldades Encontradas no Desempenho Profissional

Ano	Trabalha- dores	Sem dificulda- des %	Dificuldades Profissionais em %			
			Falhas na Formação	Falta de experiência	Não se identifica com a área	O que aprendeu não se aplica
2002	379	68,3	7,4	19,8	1,8	2,6
2003	273	79,1	8,1	7,0	1,1	4,8
2004	237	81,9	3,8	7,6	5,1	1,7
2005	340	77,1	8,5	7,1	3,5	3,8
2006	370	76,2	6,5	12,4	0,8	4,1
2007	596	76,5	6,7	12,6	1,5	2,7
2008	806	79,9	7,3	7,9	2,1	2,7
Total	3.001	77,1	7,0	10,7	2,1	3,1

Gráfico 23
SAIE - Dificuldades Encontradas no Desempenho Profissional

100% = 3.001



Avaliação de Cursos

Nas diversas pesquisas realizadas, houve pequenas variações na formulação das questões sobre avaliação do curso. Os dados apresentados a seguir, que apresentaram uniformidade, foram agrupados em itens que se referem a "Organização e Estrutura" e "Desenvolvimento de Competências"

Avaliação de Curso - Organização e Estrutura

Os itens que compõem a avaliação da organização e estrutura dos cursos são os indicados a seguir com a porcentagem do somatório das avaliações **"muito bom e bom"**.

Item	%
Currículo (disciplina, teoria e prática)	62,2
Professor (atualização e conhecimentos)	69,7
Professor (relacionamento com o aluno)	81,4
Equipamentos (oficinas, laboratórios)	36,0
Biblioteca	31,9
Infra-estrutura administrativa	49,2

O Relacionamento dos professores com os alunos foi apontado como o item de melhor desempenho, 81,4%

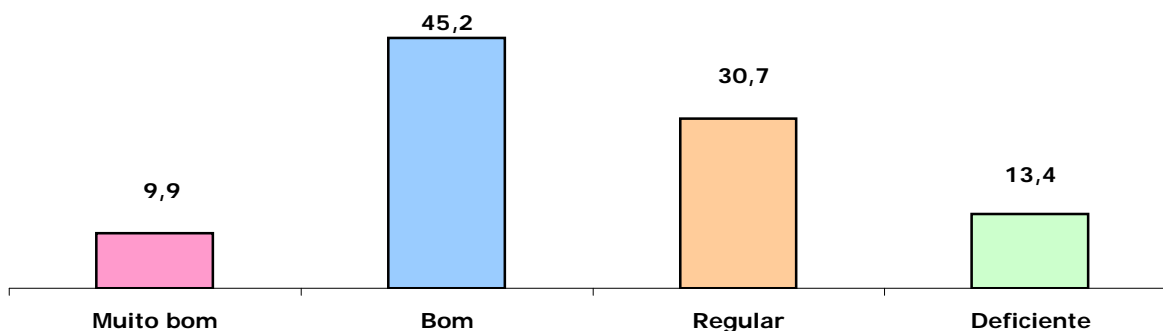
Pelos critérios do SAI a Organização e Estrutura dos cursos foram considerados **"muito bom e bom"** por 55,1% dos ex-alunos.

Tabela 28
SAIE - Avaliação de Curso referente a Organização e Estrutura

Ano	Egressos	Organização e Estrutura em %			
		Muito bom	Bom	Regular	Deficiente
2002	464	10,1	45,8	32,1	11,4
2003	317	10,0	48,2	29,8	11,6
2004	270	8,4	43,1	31,6	14,0
2005	355	8,5	45,4	32,7	12,8
2006	404	7,3	45,0	30,7	16,8
2007	655	10,1	43,7	31,3	14,1
2008	867	11,7	45,5	28,9	12,9
Total	3.332	9,9	45,2	30,7	13,4

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 24
SAIE - Avaliação de Curso referente a Organização e Estrutura



Avaliação de Cursos

Avaliação de Curso - Desenvolvimento de Competências

Os itens de avaliação, no que se refere ao desenvolvimento de competências, estão apresentados a seguir, seguidos do percentual do somatório do "muito bom e bom". Por esses critérios o Desenvolvimento de Competências do curso, foi considerado "muito bom e bom" por 63,9% dos egressos.

Item	%
Prática Profissional Oferecida	32,7
Capacidade para lidar com situações novas	73,7
Planejamento do seu próprio trabalho	73,3
Trabalho em grupo e espírito de cooperação	82,1
Ética profissional e responsabilidade	85,1
Consciência ambiental ou proteção ao meio ambiente	51,9
Conhecimento sobre gestão empresarial	55,6
Aplicação de técnicas adequadas ao trabalho	59,5
Uso adequado de materiais e equipamentos no trabalho	57,5
Capacidade de comunicação oral e escrita	68,0

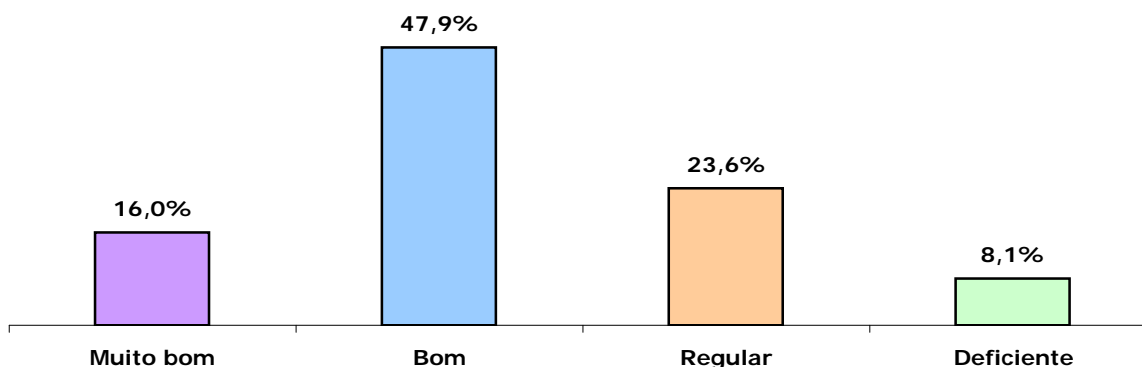
A maior contribuição dos cursos foi o desenvolvimento da Ética Profissional e Responsabilidade, 85,1%

Tabela 29
SAIE - Avaliação de Curso referente a Desenvolvimento de Competências

Ano	Egressos	Desenvolvimento de Competências em %			
		Muito bom	Bom	Regular	Deficiente
2002	464	14,7	37,2	16,3	4,7
2003	317	17,4	49,7	23,1	9,1
2004	270	15,8	45,6	27,6	9,9
2005	355	14,8	51,3	25,1	8,7
2006	404	13,4	49,8	27,4	9,0
2007	655	16,7	48,4	25,2	8,9
2008	867	17,5	51,2	22,8	7,7
Total	3.332	16,0	47,9	23,6	8,1

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 25
SAIE - Avaliação de Curso referente a Desenvolvimento de Competências



Contribuições dos Cursos

Aos egressos, foi solicitado que se manifestassem quanto às contribuições do curso para melhoria de sua situação pessoal, profissional e cultural decorrentes da formação profissional recebida.

Foram consideradas como "não contribuiu para a melhoria" a alternativa: "**manteve a situação anterior**", apontada por 14,3%.

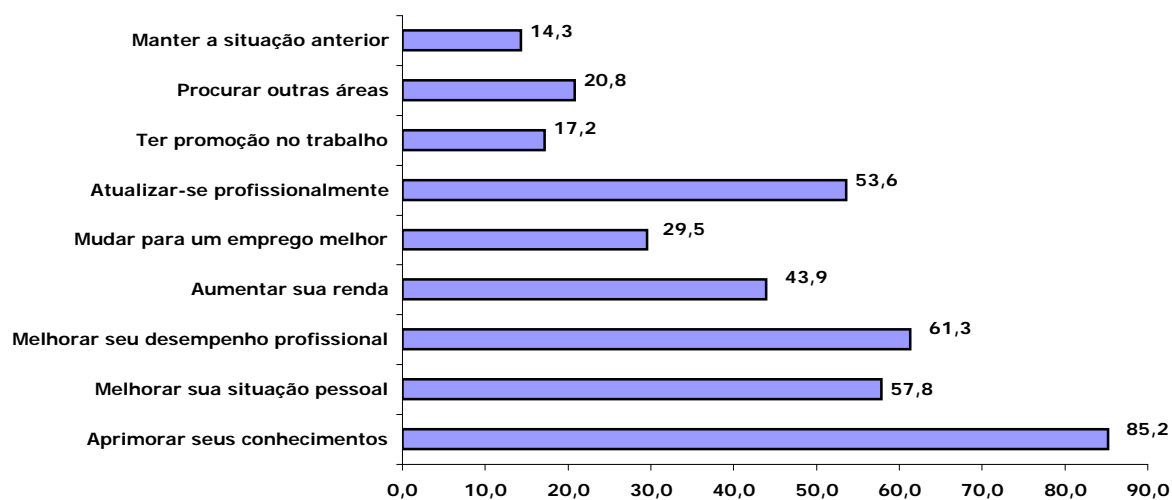
As contribuições apontadas por 3.332 dos egressos, foram distribuídas conforme tabela 30.

Tabela 30
SAIE - Contribuição dos Cursos

Contribuiu para:	2002 %	2003 %	2004 %	2005 %	2006 %	2007 %	2008 %	Total %
Aprimorar seus conhecimentos	79,1	81,7	79,6	85,6	85,9	89,8	87,7	85,2
Melhorar sua situação pessoal	44,0	44,8	44,4	61,4	65,6	64,6	64,0	57,8
Melhorar seu desempenho profissional	48,3	49,8	50,0	62,5	65,3	69,3	67,6	61,3
Aumentar sua renda	31,3	30,0	33,3	43,1	48,5	52,4	50,7	43,9
Mudar para um emprego melhor	33,4	20,8	17,8	22,8	34,2	30,8	33,7	29,5
Atualizar-se profissionalmente	60,8	33,4	36,3	47,3	58,4	59,2	58,5	53,6
Ter promoção no trabalho	14,0	9,1	13,7	16,3	19,3	20,0	20,1	17,2
Procurar outras áreas	3,4	13,2	17,8	17,7	27,2	28,9	26,1	20,8
Manter a situação anterior	17,2	5,0	5,9	9,3	18,8	19,2	15,1	14,3

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 26
SAIE - Contribuição dos Cursos, em percentuais



Atendimento de Expectativas

A pesquisa SAIE está baseada no atendimento de expectativas de concluintes e egressos. Este item procura mostrar a diferença da percepção da realidade sócio econômica dos concluintes e dos tecnólogos nos diferentes momentos e da importância do curso na sua formação profissional.

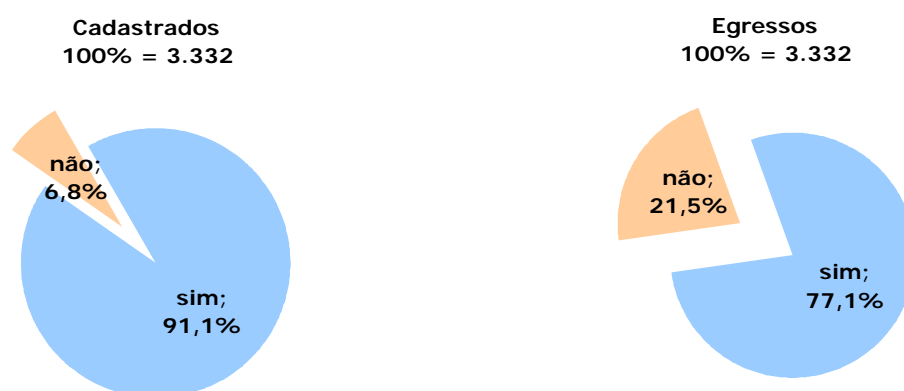
Tabela 31
SAIE - Comparativo das Expectativas dos Alunos Cadastrados e dos Egressos

Ano do Cadastro	Cadastrados em %		Ano da Pesquisa	Egressos em %	
	Sim	Não		Sim	Não
2000	80,8	17,0	2002	70,7	27,2
2001	78,9	19,2	2003	88,6	10,4
2002	94,1	3,3	2004	73,0	18,5
2003	97,2	2,0	2005	77,2	22,5
2004	90,3	4,2	2006	74,8	25,0
2005	95,3	3,1	2007	76,6	23,1
2006	94,7	3,8	2008	78,9	20,2
Total	91,1	6,8	Total	77,1	21,5

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Gráfico 27 e 28
SAIE - Comparativo das Expectativas dos Alunos Cadastrados e Egressos

Atendimento de expectativas



O atendimento das expectativas foi 14,0% menor após um ano de conclusão do curso

**Sistema de Acompanhamento Institucional de
Egressos dos Cursos Superiores
de Tecnologia
2000 a 2008**

(concluintes de 2000 a 2006)

Indicadores por Curso

Os dados apresentados a seguir referem-se à situação de trabalho dos egressos e a avaliação de cursos. Outras informações sobre cursos constam nas páginas 11, 17 e 34 deste relatório.

Os dados referem-se às médias de todas as pesquisas de 2000 a 2008, sobre os concluintes de 2000 a 2006 .

Universe pesquisado por Curso

Tabela 32
SAIE - Universo Pesquisado e número de Trabalhadores por Curso

Curso	Nº de cadastrados	Nº de pesquisados	Nº de Trabalhadores
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	27	9	9
Automação de Escritórios e Secretariado	956	379	338
Edifícios	359	117	108
Informática	193	76	73
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	822	366	338
Logística com Ênfase em Transportes	422	147	127
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	99	35	24
Mecânica de Precisão	202	57	50
Movimento de Terra e Pavimentação	105	35	34
Navegação Fluvial	90	31	26
Obras Hidráulicas	128	48	44
Processamento de Dados	3102	1.114	1.044
Processos de Produção	1024	372	345
Produção com Ênfase em Industrial	74	36	34
Produção com Ênfase em Plásticos	60	25	21
Projetos	756	269	254
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	274	95	83
Soldagem	122	36	34
Têxtil	244	85	79
Total	9059	3.332	3.065

Situação de Trabalho por Curso

A tabela abaixo indica, por curso, o índice de ocupação ou emprego (empregabilidade); o desempenho profissional; a remuneração expressa em média de salários mínimos recebidos; e a situação formal de trabalho, representada pelos egressos com carteira assinada, funcionário público, empresário e autônomo regular.

O objetivo é o de permitir a comparação entre os diversos cursos, com as devidas ressalvas para as diferenças regionais, que merecem um estudo específico, e para o número de egressos que trabalham por curso.

Quadro de Situação de Trabalho

Empregabilidade	número de egressos trabalhadores - índice de empregabilidade
Sem Dificuldades	egressos que não tiveram dificuldades no desempenho profissional
Média Salarial	número médio de salários mínimos recebidos
Formalidade	egressos que têm uma relação formal de trabalho

Tabela 34

SAIE - Distribuição de Egressos pela Situação de Trabalho

Curso	Empregabilidade	Sem dificuldades	Média salarial	Formalidade
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	100,0	77,8	3,6	100,0
Automação de Escritórios e Secretariado	88,4	85,5	6,1	97,1
Edifícios	91,5	80,2	6,1	83,7
Informática	94,7	73,9	5,0	93,5
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	92,3	77,7	5,2	95,5
Logística com Ênfase em Transportes	86,4	79,0	5,2	98,4
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	65,7	72,7	5,3	95,5
Mecânica de Precisão	87,7	62,5	6,7	90,0
Movimento de Terra e Pavimentação	94,3	82,8	4,2	81,0
Navegação Fluvial	83,9	57,1	5,8	95,0
Obras Hidráulicas	89,6	86,7	7,9	89,7
Processamento de Dados	93,3	71,9	6,8	92,5
Processos de Produção	92,7	87,1	7,5	96,2
Produção com Ênfase em Industrial	94,4	76,5	3,4	94,1
Produção com Ênfase em Plásticos	84,0	76,2	5,7	92,7
Projetos	94,4	84,6	7,9	89,7
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	86,3	46,9	5,7	100,0
Soldagem	94,4	81,3	10,7	97,3
Têxtil	92,9	74,7	6,4	95,2
Total	91,6	77,1	6,5	93,9

Tipos de Empresas Empregadoras por Curso

Tabela 35
SAIE - Distribuição de Egressos por Tipo de Empresa

Curso (em %)	Tipos de Empresa				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Serviço Público
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	0,0	0,0	22,2	33,3	44,4
Automação de Escritórios e Secretariado	5,7	14,7	19,8	37,8	21,9
Edifícios	15,7	13,0	25,0	21,3	25,0
Informática	21,7	20,3	21,7	18,8	17,4
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	8,6	13,7	16,1	33,0	28,6
Logística com Ênfase em Transportes	6,3	8,7	20,5	35,4	29,1
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	12,0	22,0	16,0	36,0	14,0
Mecânica de Precisão	3,0	12,1	30,3	27,3	27,3
Movimento de Terra e Pavimentação	13,6	18,2	27,3	18,2	22,7
Navegação Fluvial	7,7	7,7	30,8	34,6	19,2
Obras Hidráulicas	18,2	11,4	13,6	27,3	29,5
Processamento de Dados	12,3	13,4	20,7	35,2	18,4
Processos de Produção	4,1	10,9	23,2	49,9	12,0
Produção com Ênfase em Industrial	21,2	0,0	30,3	21,2	27,3
Produção com Ênfase em Plásticos	14,3	9,5	33,3	28,6	14,3
Projetos	5,9	13,8	25,3	46,2	8,7
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	10,0	18,8	27,5	26,3	17,5
Soldagem	0,0	11,8	26,5	47,1	14,7
Têxtil	10,1	13,9	25,3	39,2	11,4
Total	9,6	13,3	21,5	36,4	19,2

Setores de Atividades por Curso

Tabela 36
SAIE - Distribuição de Egressos por Setor de Atividades

Curso (em %)	Indústria	Comércio	Serviços	Informática	Educação
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	0,0	0,0	22,2	22,2	55,6
Automação de Escritórios e Secretariado	28,6	6,8	30,9	4,5	7,7
Edifícios	8,2	4,1	23,5	2,0	6,1
Informática	20,6	14,3	19,0	23,8	6,3
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	10,1	4,4	25,1	35,5	8,0
Logística com Ênfase em Transportes	25,2	7,1	39,4	0,8	4,7
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	50,0	13,6	18,2	4,5	0,0
Mecânica de Precisão	6,7	0,0	23,3	0,0	3,3
Movimento de Terra e Pavimentação	47,6	4,8	9,5	4,8	9,5
Navegação Fluvial	20,0	0,0	20,0	5,0	5,0
Obras Hidráulicas	10,5	0,0	13,2	2,6	2,6
Processamento de Dados	9,9	5,6	19,4	40,3	6,7
Processos de Produção	74,2	2,9	10,8	1,3	4,8
Produção com Ênfase em Industrial	41,2	17,6	8,8	2,9	14,7
Produção com Ênfase em Plásticos	76,2	0,0	14,3	0,0	4,8
Projetos	76,8	1,7	10,7	1,3	2,6
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	5,1	14,1	17,9	0,0	11,5
Soldagem	72,4	6,9	13,8	0,0	0,0
Têxtil	68,5	8,2	15,1	0,0	5,5
Total	29,3	5,5	20,2	19,4	6,4

continua →

Setores de Atividades por Curso

Tabela 36
SAIE - Distribuição de Egressos por Setor de Atividades

→ continuação

Curso (em %)	Construção Civil	Saúde	Agricultura / Pecuária	Outros
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	0,0	0,0	0,0	0,0
Automação de Escritórios e Secretariado	1,6	3,9	1,0	15,1
Edifícios	42,9	1,0	0,0	12,2
Informática	0,0	1,6	6,3	7,9
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	0,3	4,1	0,6	11,8
Logística com Ênfase em Transportes	0,8	5,5	0,8	15,7
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	2,3	4,5	0,0	6,8
Mecânica de Precisão	56,7	6,7	0,0	3,3
Movimento de Terra e Pavimentação	9,5	0,0	0,0	14,3
Navegação Fluvial	0,0	0,0	0,0	50,0
Obras Hidráulicas	52,6	2,6	0,0	15,8
Processamento de Dados	1,0	1,7	3,9	11,5
Processos de Produção	0,0	1,3	0,0	4,8
Produção com Ênfase em Industrial	2,9	0,0	2,9	8,8
Produção com Ênfase em Plásticos	0,0	0,0	0,0	4,8
Projetos	2,1	0,4	0,0	4,3
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	0,0	46,2	0,0	5,1
Soldagem	0,0	0,0	0,0	6,9
Têxtil	0,0	0,0	0,0	2,7
Total	3,7	3,4	1,7	10,4

Remuneração por Curso

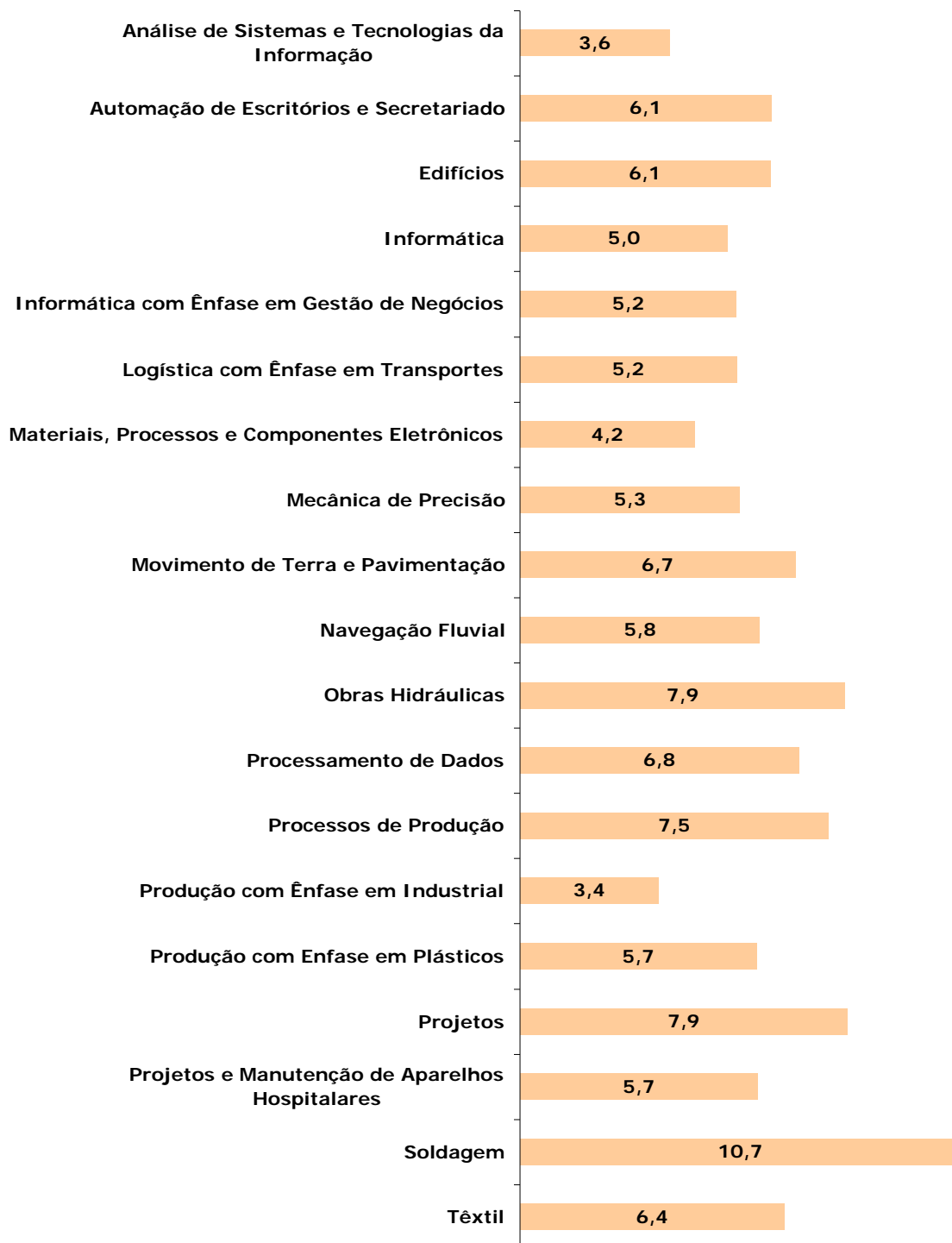
Tabela 37
SAIE - Distribuição de Egressos por Faixa Salarial

Curso (em %)	Salários Mínimos em %					
	Até 3	mais 3 até 6	mais 6 até 8	mais 8 até 10	mais 10 até 15	mais 15
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	55,6	22,2	11,1	11,1	0,0	0,0
Automação de Escritórios e Secretariado	12,4	40,1	16,1	10,6	7,1	2,1
Edifícios	16,2	37,6	18,8	8,5	10,3	1,7
Informática	28,9	40,8	14,5	3,9	2,6	3,9
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	24,9	37,2	14,8	7,1	6,0	1,6
Logística com Ênfase em Transportes	27,2	26,5	15,0	12,2	4,1	1,4
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	22,9	31,4	5,7	2,9	2,9	0,0
Mecânica de Precisão	14,0	36,8	22,8	8,8	1,8	0,0
Movimento de Terra e Pavimentação	2,9	51,4	14,3	14,3	8,6	2,9
Navegação Fluvial	20,0	24,0	36,0	16,0	4,0	0,0
Obras Hidráulicas	10,4	20,8	22,9	22,9	6,3	8,3
Processamento de Dados	17,9	32,7	14,0	10,7	12,7	5,0
Processos de Produção	4,6	33,1	23,4	14,5	12,1	4,3
Produção com Ênfase em Industrial	47,2	36,1	8,3	2,8	0,0	0,0
Produção com Ênfase em Plásticos	20,0	28,0	20,0	4,0	12,0	0,0
Projetos	5,9	29,0	23,0	15,2	14,1	6,3
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	12,6	36,8	23,2	8,4	6,3	0,0
Soldagem	0,0	2,8	27,8	27,8	19,4	13,9
Têxtil	21,2	34,1	14,1	10,6	5,9	7,1
Total	16,1	33,6	17,0	11,0	9,7	3,8

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco

Média Salarial por Curso

Gráfico 29
SAIE - Distribuição de Egressos por Média Salarial (em salários mínimos)



A Média Salarial dos cursos de graduação em tecnologia é de 6,5 salários mínimos

Avaliação dos Cursos

As tabelas a seguir indicam a avaliação dos egressos, expressa pelo somatório de "muito bom e bom" ao conjunto de questões relacionadas com a **Organização e Estrutura e Desenvolvimento de Competências**. Os dados possibilitam a comparação entre os diferentes cursos.

Tabela 33**SAIE - Avaliação de Curso referente à Organização e Estrutura e Desenvolvimento de Competências**

Curso	Pesquisados	Estrutura e Organização	Desenvolvimento de competências	Avaliação Total
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	72,2	66,7	68,8
Automação de Escritórios e Secretariado	379	52,9	71,1	64,2
Edifícios	117	67,8	65,8	66,6
Informática	76	55,3	69,1	63,9
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	366	62,5	71,0	67,8
Logística com Ênfase em Transportes	147	48,9	69,3	61,6
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	57	45,0	52,5	49,7
Mecânica de Precisão	35	51,4	53,1	52,5
Movimento de Terra e Pavimentação	35	62,4	66,0	64,6
Navegação Fluvial	31	57,5	59,0	58,5
Obras Hidráulicas	48	59,7	58,8	59,1
Processamento de Dados	1.114	51,9	59,7	56,7
Processos de Produção	372	58,2	63,7	61,6
Produção com Ênfase em Industrial	36	34,7	65,8	54,2
Produção com Ênfase em Plásticos	25	40,7	57,2	51,0
Projetos	269	63,6	66,2	65,3
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	95	54,2	60,0	57,8
Soldagem	36	56,9	57,5	57,3
Têxtil	85	40,0	59,3	52,1
Total	3.332	55,1	63,9	60,6

Avaliação dos Cursos

Tabela 38
SAIE - Avaliação dos cursos nos itens de Organização e Currículo
Somatório de "Muito Bom e bom"

Curso	Total Geral	Currículo	Professor (Atual. e Conhec.)	Professor (Relacionamento)	Equipamentos	Biblioteca	Infra-estrutura
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	77,8	66,7	88,9	44,4	77,8	77,8
Automação de Escritórios e Secretariado	379	67,0	79,2	86,8	27,2	15,6	41,4
Edifícios	117	80,3	87,2	85,5	38,5	51,3	64,1
Informática	76	56,6	56,6	85,5	48,7	27,6	56,6
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	366	64,2	63,7	82,0	62,0	41,8	61,2
Logística com Ênfase em Transportes	147	58,5	57,8	84,4	29,9	21,1	41,5
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	57	47,4	68,4	80,7	3,5	42,1	28,1
Mecânica de Precisão	35	54,3	65,7	68,6	34,3	37,1	48,6
Movimento de Terra e Pavimentação	35	74,3	82,9	68,6	42,9	57,1	48,6
Navegação Fluvial	31	61,3	74,2	83,9	16,1	58,1	51,6
Obras Hidráulicas	48	62,5	79,2	83,3	37,5	39,6	56,3
Processamento de Dados	1114	56,6	65,9	83,6	28,3	30,2	46,8
Processos de Produção	372	71,2	72,6	69,6	32,0	50,8	52,7
Produção com Ênfase em Industrial	36	44,4	55,6	75,0	0,0	13,9	19,4
Produção com Ênfase em Plásticos	25	36,0	64,0	80,0	12,0	12,0	40,0
Projetos	269	78,1	78,4	76,2	33,5	59,9	55,8
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	95	49,5	82,1	86,3	12,6	37,9	56,8
Soldagem	36	69,4	75,0	88,9	27,8	36,1	44,4
Têxtil	85	35,3	55,3	82,4	2,4	35,3	29,4
Total	3.332	62,2	69,7	81,4	31,9	36,0	49,2

O Relacionamento com professores foi o item que apresentou a melhor avaliação, 81,4%

Avaliação dos Cursos

Tabela 39

SAIE - Avaliação dos cursos nos itens de Desenvolvimento de Competências, relacionadas com o desempenho profissional
Somatório de "Muito Bom e bom"

Curso	Total Geral	Prática Profissional Oferecida	Planejamento do próprio trabalho	Aplicação de Técnicas	Uso de materiais	Capacidade Oral e Escrita
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	44,4	77,8	55,6	55,6	77,8
Automação de Escritórios e Secretariado	379	30,9	82,6	64,6	61,7	83,6
Edifícios	117	37,6	77,8	68,4	70,9	70,1
Informática	76	36,8	68,4	63,2	55,3	68,4
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	366	40,4	74,0	71,3	62,8	78,1
Logística com Ênfase em Transportes	147	28,6	73,5	66,7	60,5	77,6
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	57	12,3	63,2	36,8	33,3	54,4
Mecânica de Precisão	35	34,3	54,3	40,0	48,6	60,0
Movimento de Terra e Pavimentação	35	42,9	80,0	48,6	65,7	74,3
Navegação Fluvial	31	22,6	71,0	35,5	35,5	38,7
Obras Hidráulicas	48	22,9	60,4	45,8	50,0	56,3
Processamento de Dados	1114	28,9	70,7	54,9	50,2	63,8
Processos de Produção	372	40,3	76,1	64,0	66,9	57,5
Produção com Ênfase em Industrial	36	11,1	72,2	58,3	47,2	80,6
Produção com Ênfase em Plásticos	25	12,0	48,0	52,0	32,0	64,0
Projetos	269	46,1	77,0	65,8	73,2	62,1
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	95	21,1	73,7	36,8	46,3	85,3
Soldagem	36	41,7	63,9	61,1	61,1	50,0
Têxtil	85	20,0	65,9	49,4	51,8	63,5
Total	3.332	32,7	73,3	59,5	57,5	68,0

"Planejamento do próprio trabalho" foi o item melhor avaliado.

Avaliação dos Cursos

Tabela 40
SAIE - Avaliação dos cursos nos itens de Desenvolvimento de Competências,
relacionadas com o desempenho individual
Somatório de "Muito Bom e bom"

Curso	Total Geral	Capacidade de lidar com situações novas	Espírito de cooperação	Ética Profissional	Consciência Ambiental	Gestão Empresarial
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	77,8	77,8	66,7	66,7	66,7
Automação de Escritórios e Secretariado	379	79,4	88,7	90,8	57,3	71,0
Edifícios	117	75,2	82,1	85,5	55,6	35,0
Informática	76	73,7	92,1	90,8	63,2	78,9
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	366	74,0	86,6	85,5	56,3	80,9
Logística com Ênfase em Transportes	147	75,5	83,0	81,6	69,4	76,2
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	57	71,9	82,5	87,7	42,1	40,4
Mecânica de Precisão	35	60,0	74,3	77,1	60,0	22,9
Movimento de Terra e Pavimentação	35	85,7	80,0	82,9	77,1	22,9
Navegação Fluvial	31	77,4	83,9	83,9	87,1	54,8
Obras Hidráulicas	48	66,7	75,0	87,5	93,8	29,2
Processamento de Dados	1114	69,3	81,1	82,1	38,8	56,7
Processos de Produção	372	78,0	79,0	86,8	48,7	39,5
Produção com Ênfase em Industrial	36	63,9	80,6	88,9	80,6	75,0
Produção com Ênfase em Plásticos	25	60,0	68,0	76,0	84,0	76,0
Projetos	269	83,6	78,1	88,8	48,3	39,4
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	95	80,0	87,4	86,3	67,4	15,8
Soldagem	36	61,1	69,4	86,1	44,4	36,1
Têxtil	85	61,2	76,5	78,8	80,0	45,9
Total	3.332	73,7	82,1	85,1	51,9	55,6

Desenvolvimento de "Ética Profissional" e "Espírito de Cooperação" foram os itens melhor avaliados.

Expectativas Atendidas por Curso

Tabela 41

SAIE - Atendimento das expectativas dos tecnólogos em relação ao curso, em percentuais.

Curso	Pesquisados	Atendeu		Não atendeu	
		Cadastrados	Egressos	Cadastrados	Egressos
Análise de Sistemas e Tecnologias da Informação (ASTI)	9	77,8	88,9	22,2	11,1
Automação de Escritórios e Secretariado	379	91,8	74,4	5,8	22,7
Edifícios	117	90,6	88,0	8,5	11,1
Informática	76	93,4	80,3	6,6	18,4
Informática com Ênfase em Gestão de Negócios	366	92,1	75,7	3,6	23,5
Logística com Ênfase em Transportes	147	91,2	74,8	2,0	25,2
Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (MPCE)	35	97,1	74,3	2,9	20,0
Mecânica de Precisão	57	84,2	61,4	12,3	38,6
Movimento de Terra e Pavimentação	35	91,4	85,7	8,6	11,4
Navegação Fluvial	31	87,1	80,6	12,9	19,4
Obras Hidráulicas	48	89,6	75,0	10,4	25,0
Processamento de Dados	1.114	90,5	74,9	8,3	23,9
Processos de Produção	372	91,7	85,5	6,5	12,9
Produção com Ênfase em Industrial	36	97,2	69,4	0,0	30,6
Produção com Ênfase em Plásticos	25	92,0	48,0	8,0	52,0
Projetos	269	96,3	88,1	3,3	11,2
Projetos e Manutenção de Aparelhos Hospitalares (Saúde)	95	84,2	69,5	9,5	26,3
Soldagem	36	88,9	83,3	11,1	11,1
Têxtil	85	81,2	62,4	12,9	36,5
Total	3.332	91,1	77,1	6,8	21,5